



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS - CHAPECÓ

RESOLUÇÃO Nº 6/2025 - CCLCS - CH (10.41.13.16)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Chapecó-SC, 11 de abril de 2025.

ANEXO I

Quadro de ementários de Componentes Curriculares Optativos a serem incluídos no PPC versão 2010 do Curso de Ciências Sociais – Licenciatura do Campus Chapecó-SC.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH387	HISTÓRIA DA ÁFRICA	04	60
EMENTA			
Condições sócio-políticas e culturais da África do século XVI ao XXI. Processos de constituição dos sistemas coloniais e de descolonização. Abordagens historiográficas e suas perspectivas teóricas e de prática de ensino da história da África.			
OBJETIVO			
Estudar a história do continente africano, com ênfase nas condições estabelecidas a partir do século XVI quando se intensificam os processos de colonização e os africanos passam a ser introduzidos no Brasil de forma programática no contexto da escravidão constituindo-se parte importante da formação sócio-cultural da população brasileira, contemplando propostas de ensino, pesquisa e extensão.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul . São Paulo: Companhia das Letras, 2000.			
CANEDO, Letícia Bicalho. A Descolonização da Ásia e da África . São Paulo: Atual, 1994.			
COSTA e SILVA, Alberto. Um Rio Chamado Atlântico. A África no Brasil e o Brasil na África . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.			
HERNANDES, Leila Leite. África na sala de aula . São Paulo: Summus Editorial/Selo Negro, 2005.			
READER, John. África – Biografia de um Continente . Lisboa: Europa-América, 2004.			

UNESCO. **História geral da África**. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO. Edição em português. Brasília: UNESCO, 2010. 8 v.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

COQUERY-VIDROVITCH, Catherine. **A Descoberta da África**. Lisboa: Edições 70, 2004.

COSTA e SILVA, Alberto. **A Enxada e a lança**. A África antes dos portugueses. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

COSTA e SILVA, Alberto. **A manilha e o Libambo**. A África e a escravidão, 1500 a 1700. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

DEL PRIORE, Mary; VENANCIO, Renato Pinto. **Ancestrais**: uma introdução a História da

África. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

FAGE, John; OLIVER, Roland. **Breve História da África**. Lisboa: Sá da Costa, 1980.

FERRO, Marc (Org.). **O livro negro do colonialismo**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

LOPES, Ana Monica. **História da África**: uma introdução. Belo Horizonte: Crisalida, 2005.

LOVEJOY, Paul E. **A escravidão na África**: uma história de suas transformações. São Paulo: Civilizações Brasileira, 2002.

OLIVER, Roland. **A Experiência Africana**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

SCHERMANN, Patrícia Santos. **Dimensões da História da África contemporânea**. Rio de Janeiro: FEUC, 2002.

THORNTON, John. **A África e os africanos na formação do mundo atlântico (1400-1800)**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

VANDONEM, Carlos Moore. **Novas bases para o ensino de História da África no Brasil**. Salvador, 2005.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH440	HISTÓRIA SOCIAL DA AMÉRICA LATINA	04	60
EMENTA			
Revolução Mexicana. Mariátegui e o Socialismo Indo-Americano. O panorama histórico das experiências de organização popular na América Latina após a década de 1950.			
OBJETIVO			

Analisar as experiências de organização social popular na América Latina no século XX.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALTMANN, Werner. **México e Cuba**: revolução, nacionalismo, política externa. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2001.

ALVAREZ, Sonia E.; DAGNINO, Evelina; ESCOBAR, Arturo (Org.). **Cultura e Política nos movimentos sociais latino-americanos**. Novas leituras. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos movimentos sociais**. Paradigmas clássicos e contemporâneos. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

MARIÁTEGUI, José Carlos. **Sete ensaios sobre a realidade Peruana**. São Paulo: Ed. Alfa Ômega, 1979-1990.

MARTINS, José de Souza. **A chegada do estrangeiro**. São Paulo: Hucitec, 1993.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CHARTIER, Roger. O mundo como representação. **Estudos Avançados**, v. 5, n. 11, jan./abr. 1991.

FAUSTO, Bóris. **Trabalho urbano e conflito social** (1890-1924). São Paulo: Brasiliense, 1976.

HELLER, Agnes; FÉHER, Ferenc. **A condição política pós-moderna**. Trad. Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

HOBSBAWM, Eric. **Os Trabalhadores**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

LARANGEIRA, Sônia (Org.). **Classes e movimentos sociais na América Latina**. São Paulo: HUCITEC, 1990.

MOTA, Carlos Guilherme. **A ideia de revolução no Brasil** (1789-1801): estudo das formas de pensamento. Petrópolis: Vozes, 1979.

PETRAS, James. **Armadilha neoliberal e alternativas para a América Latina**. São Paulo: Xamã, 1999.

PINHEIRO, Paulo S.; HALL, Michael M. **A Classe operária no Brasil**. 1889-1930. São Paulo: Alfa-Omega, 1979. 2 v.

QUEIROZ, Maurício Vinhas de. **Messianismo e conflito social**: a Guerra Santa do Contestado: 1912-1916. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

TOURAINÉ, Alain. **Palavra e sangue**: política e sociedade na América Latina. São Paulo: Trajetória Cultural; Editora da UNICAMP, 1989.

VITALE, Luis. **Introducción a una teoría de la historia para América Latina**. Buenos Aires: Planeta, 1992.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1133	AÇÃO PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	04	60
EMENTA			
Educação de jovens e Adultos: campo de pesquisa e de ensino. Legislação e políticas nacionais de EJA. Processos educativos de jovens e adultos. Alfabetização e escolarização na EJA, aspectos políticos e práticas educativas. Particularidades da escolarização de jovens e adultos. Currículo, alternativas didático-pedagógicas e a Educação de Jovens e Adultos. A juvenilização da EJA. Desenvolvimento de atividade de prática educativa em diferentes contextos e espaços de ensino/aprendizagem. Ação Pedagógica na Educação de Jovens e Adultos.			
OBJETIVO			
Compreender a educação de jovens e adultos como campo teórico-prático de atuação da /o pedagoga/o.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
FREIRE, Paulo. Que fazer: teoria e prática em educação popular. 5. ed. Rio de Janeiro: Petrópolis: Vozes, 1999. GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio (Org.). Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 160 p. ISBN 9788524917127. LIMA, Adriana Oliveira. Alfabetização de jovens e adultos e a reconstrução da escola. Petrópolis: Vozes, 1991. 227 p ISBN 85-326-0495-1. RIBEIRO, Vera Masagao. Alfabetismo e atitudes: pesquisa com jovens e adultos. 4. ed. Campinas: Papirus, 2009. 255 p. ISBN 9788578383312. SCHWARTZ, Suzana. Alfabetização de jovens e adultos: teoria e prática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 220 p. ISBN 9788532606136.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
BRASIL Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Básico. Fundação Nacional para a Educação de Jovens e Adultos. Coordenação Estadual da Bahia. Anais ... Salvador: [S. n], [19--]. 57 p. (Debates: educação de jovens e adultos ; v. 5). FAVERO, Osmar. Uma pedagogia da participação. São Paulo: Autores Associados, 2006. FREIRE, P. Alfabetização e conscientização. Porto Alegre: Editora Emma, 1993. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. De angicos a ausentes: 40 anos de educação popular. Porto Alegre: CORAG, 2001. 127 p.			

FREIRE, Paulo. **Alfabetização**: leitura do mundo e leitura da palavra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

GADOTTI, M.; RAMÃO, J. (Orgs.). **Educação de jovens e adultos**: teoria e prática e proposta. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. **A constituição da docência entre professores de escolarização inicial de jovens e adultos**. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2013. 248 p. ISBN 9788541900713.

_____. **Crianças, jovens e adultos**: diferentes processos e mediações escolares. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2008. 128 p. ISBN 9788576620334.

MARTINS FILHO, Lourival José. **Alfabetização de jovens e adultos**: trajetórias de esperança. Florianópolis, SC: Insular, 2011. 112 p. ISBN 97888574745664.

PAIVA, V. **Educação popular**: educação de adultos. São Paulo: Edições Loyola, 1987.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1297	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E INFÂNCIA	04	60
EMENTA			
A inter-relação educação, sociedade e ambiente. Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e educação ambiental emancipatória. Políticas públicas em educação ambiental. Educação ambiental e currículo. Fundamentos, métodos e materiais didáticos para a prática da educação ambiental na infância.			
OBJETIVO			
Promover a Educação Ambiental emancipatória, desde a infância, visando contribuir para o gerenciamento integrado e sustentável das relações entre a sociedade e o meio ambiente.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
DIAS, Genebaldo F. Educação Ambiental : princípios e práticas. 6. ed. São Paulo: Gaia, 2000.			
GUIMARÃES, M. A dimensão ambiental na educação . Campinas: Papirus, 2001.			
LIMA, G. O discurso da sustentabilidade e suas implicações para a educação. In: Ambiente & Sociedade , Campinas, v. 6, n. 2, p. 99-119, jul./dez. 2003.			
SORRENTINO, M.; TRAJBER, R.; MENDONÇA, P.; FERRARO JÚNIOR, L.A. Educação ambiental como política pública. In: Educação & Pesquisa . São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, 2005.			
TOZONI-REIS, M.F.C. Formação dos educadores ambientais e paradigmas em			

transição. In: **Ciência & Educação**, Bauru, v. 8, n. 1, p. 83-96, 2002.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CASCINO, F. Educação ambiental: eixos teórico para uma reflexão curricular. In: CASCINO, F.; JACOBI, P.; OLIVEIRA, J.F. (Org.). **Educação, meio ambiente e cidadania**: reflexões e experiências. São Paulo: SMA; CEAM, 1998.

GONÇALVES, C.W.P. **Os (Des) caminhos do Meio Ambiente**. Ed. Contexto, 1998.

NOAL, Fernando, O. & BARCELOS, Valdo H. de L. (Org.). **Educação ambiental e cidadania**: cenários brasileiros. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.

QUINTAS, José, S. (org.). **Pensando e praticando a educação ambiental na gestão do meio ambiente**. Brasília: IBAMA, 2000.

REIGOTA, M. **Meio Ambiente e Representação Social**. Ed. Cortez, 1995.

SATO, M. **Educação Ambiental**. PPGERN/UFSCar, 1994.

VÊIGAS, A. **A educação Ambiental nos contextos escolares**: limitações e incapacidades. 28ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-graduação e

Pesquisa em Educação (Anped). CAXAMBU/MG, 2005.

ZEPPONE, R. M. **Educação ambiental**: teorias e práticas escolares. Araraquara: JM, 1999.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH374	TEORIAS DA APRENDIZAGEM E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO	04	60
EMENTA			
1. Aprendizagem como fator de desenvolvimento humano e de construção do conhecimento. 2. Teorias mecanicistas e mentalistas da aprendizagem e suas implicações na prática pedagógica (inatismo e comportamentalismo). 4. Aprendizagem como reestruturação cognitiva. 5. Aprendizagem e desenvolvimento cognitivo como resultado de interações sociais. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem 6. Processos psicológicos e a organização de processos pedagógicos de aprendizagem escolar.			
OBJETIVO			
Reconhecer a variedade de processos psicológicos constituintes da aprendizagem de diferentes conteúdos e utilizar esse conhecimento na organização de práticas pedagógicas orientadas para a promoção do desenvolvimento das pessoas envolvidas.			

REFERÊNCIAS BÁSICAS

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloisa. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.

NUNES, Ana Ignez B. L.; SILVEIRA, Rosemary do Nascimento. **Psicologia da aprendizagem: processos, teorias e contextos**. Brasília: Liber livros, 2009.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de Psicologia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004. p. 127-132.

POZO, Juan Ignacio. **Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

VYGOTSKY, Lev; LEONTIEV, Alexis; LURIA, Alexander. **Psicologia e Pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento**. São Paulo: Moraes, 1991.

WALLON, Henry. **Psicologia e Educação da Infância**. Lisboa: Estampa, 1986.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRUNER, Jerome. **Uma nova teoria de aprendizagem**. Rio de Janeiro: Bloch, 1969.

COLE, Michael. Desenvolvimento cognitivo e escolarização formal: a evidência da pesquisa transcultural. In: MOLL, Luís. **Vygotsky e a educação**. Implicações pedagógicas da psicologia sócio-histórica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

DESSEN, Maria Auxiliadora; COSTA-JÚNIOR, Áderson Luiz. **A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras**. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2005.

PIAGET, Jean; INHELDER, Bärbel. **A Psicologia da Criança**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil Ed., 1998.

OLIVEIRA, Marta Kohl. **VYGOTSKY: desenvolvimento e aprendizado um processo sócio histórico**. São Paulo: Scipione, 1993.

_____. Pensar a educação: contribuições de Vygotsky. In: CASTORINA, J. A.; LERNER, E. F. D.; OLIVEIRA, M. K. (Org.). **Piaget e Vygotsky: novas contribuições para o debate**. São Paulo: Ática, 2000. p. 51-83.

OLIVEIRA, Marta Kohl; TEIXEIRA, Edival. A questão da periodização do desenvolvimento psicológico. In: OLIVEIRA, Marta Kohl et al. **Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea**. São Paulo: Moderna, 2002.

OLIVEIRA, Marta Kohl; OLIVEIRA, Marcos Barbosa de (Org.). **Investigações cognitivas: conceitos, linguagem e cultura**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

TUNES, Elizabeth; TACCA, Maria Carmen Villela Rosa; MARTÍNEZ, Albertina Mitjáns. **Uma crítica às teorias clássicas da aprendizagem e a sua expressão no campo educativo**. Brasília: Linhas Críticas (UnB), 2006. v. 12.

VYGOTSKY, Lev. S. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone/EDUSP, 1988.

_____. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1296	JOGOS DIDÁTICOS: ALFABETIZAÇÃO	02	30
EMENTA			
O brinquedo e o jogo como potencializador da prática na alfabetização. Significado e função social do brinquedo e do jogo. Produção de jogos didático-pedagógicos de apoio à alfabetização. Jogos didáticos e deficiências.			
OBJETIVO			
Problematizar a produção histórica da infância Contemporânea; Compreender o papel da ludicidade na constituição da infância, na aprendizagem e na alfabetização; Produzir jogos educativos/pedagógicos.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
BRANDÃO, Ana Carolina Perrussi Alves; FERREIRA, Andréa Tereza Bito; ALBUQUERQUE, Aliana Borges Correia de; LEAL, Telma Ferraz. Jogos de alfabetização: manual didático. Brasília: MEC, UFPE, 2008. BROUGÈRE, Gilles. A criança e a cultura lúdica. In: Revista da Faculdade de Educação. São Paulo, vol. 24, n. 2, jul./dez. 1998. NASCIMENTO, Cláudia Terra do; BRANCHER, Vantoir Roberto; OLIVEIRA, Valeska Fortes de. A construção social do conceito de infância: algumas interlocuções históricas e sociológicas. In: Contexto & Educação. Ijuí: Editora Unijuí, ano 23, n. 79, jan./jun. 2008.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2010. viii, 331 p. ISBN 9788521617617 (broch.). LEFFA, Vilson J (Org). Produção de materiais de ensino: teoria e prática. 2. ed. Pelotas: EDUCAT, 2008. CARVALHO, Marlene. Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 142 p. COOK-GUMPERZ, Jenny (Org). A construção social da alfabetização. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 288 p. TONINI, Ivaine Maria; KAERCHER, Nestor André (Org.). Curso de aperfeiçoamento de material didático para diversidade : arquivos dos módulos. 2. ed., ampl. Porto Alegre, RS: [s.n.], 2013. 1 CD-ROM ;			

LORO, Alexandre Paulo. **Formação de professores e representações sobre o brincar**. São Paulo, SP: Ícone, 2010. 191 p. (Conhecimento e vida).

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogos infantis**: o jogo, a criança e a educação. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 127 p.

EDWARDS, Carolyn P.; GANDINI, Lella; FORMAN, George E. **As cem linguagens da criança**: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Penso, 2016. xi, 295 p.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2009. 423 p.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. **Brincadeiras infantis nas aulas de matemática**. Porto Alegre: Penso, 2000. 84 p.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH161	SEMINÁRIO: GESTÃO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS E GESTÃO ESCOLAR: PRINCÍPIOS E MÉTODOS	02	30
EMENTA			
1. Fundamentos teóricos da administração escolar. 2. Teorias da administração e gestão Educacional. 4. Projeto político-pedagógico, participação democrática e a gestão dos conselhos de escola. 5. O planejamento educacional e sua relação com o processo de desenvolvimento e de participação social. 6. A organização do trabalho escolar.			
OBJETIVO			
Compreender e avaliar, por meio do debate com diferentes atores sociais, questões relativas a administração, gestão e organização escolar.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
BASTOS, João Baptista (Org.). Gestão Democrática . Rio de Janeiro: DP&A: SEPE, 2000.			
BEISIEGEL, Celso; OLIVEIRA, Andrade (Org.). Gestão democrática da educação . Petrópolis: Vozes, 1997.			
BELLOTO, A. A. Monteiro et al. (Org.). Interfaces da gestão escolar . São Paulo: Editora Alínea, 1999.			
GANDIN, Danilo. A Prática do planejamento participativo na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e			

governamental. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 1997.

PARO, Vitor Henrique. **Qualidade do ensino**: a contribuição dos pais. São Paulo: Xamã, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALVAREZ, Lúcia Helena L. Pedagogia de Projetos. **Presença Pedagógica**, n. 8, mar./abr. 1996. v. 2.

BRITO, Celene; BRANDÃO, Lenise; DANTAS, Silvia. **Educação e gestão ambiental**: uma experiência inovadora. Salvador: Recitek - Gestão e educação gestão ambiental, 2000. 89 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários a prática educativa. 39. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009. (Coleção Leitura).

OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). **Gestão democrática da educação**: desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997.

POIGNANT, Raymond. **Curso de planejamento da educação**. São Paulo: Saraiva, 1976.

ROSAR, Maria de Fatima Felix. **A dialética entre a concepção e a prática da gestão democrática no âmbito da educação básica no Brasil**. Revista Educação e Sociedade, Campinas, n. 69, p.165-176, dez. 1999.

SANDER, Benno. **Gestão da educação na América Latina**: construção e reconstrução do conhecimento. Campinas: Autores Associados, 1995.

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. **Planejamento participativo na escola**: um desafio ao educador. São Paulo: EPU, 1986.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1285	GÊNERO, MÍDIA E EDUCAÇÃO	02	30
EMENTA			
A disciplina optativa pretende estabelecer uma relação dialógica entre gênero, mídia e educação, na companhia teórica das principais correntes conceituais sobre a problemática das relações de gênero, em suas diferentes representações simbólicas, especialmente nos livros didáticos distribuídos para as escolas brasileiras.			
OBJETIVO			

Conhecer a emergência da temática sobre as relações de gênero explicitadas pela mídia contemporânea e educação; Analisar as criações simbólicas provenientes de diferenciados campos da mídia didática entre outras através do acionamento de diversos procedimentos metodológicos de leitura e análise.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

LOURO, G. **Gênero, História e Educação: construção e desconstrução**. Educação e Realidade. Vol.20 (2), jul/dez. 1995.

LOURO, G. **Magistério de 1o grau: um trabalho de mulher**. Educação e Realidade. Vol. 14(2), jul/dez 1989.

SCOTT, Joan W. **Gênero: uma categoria útil de análise histórica**. Educação & Realidade. vol. 20, nº 2, Porto Alegre, 1995, pp.71-99.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FOUCAULT, Michel. **Historia da sexualidade, 2: O Uso dos Prazeres**. - Rio de Janeiro – Edições Graal, 1998.

LOURO, Guacira L. NECKEL, Jane F., GOELLNER, Silvana V. (Org.). **Corpo, Gênero e Sexualidade, um debate contemporâneo na educação**. Petrópolis: Vozes, 2003.

MOURA, Neide C. **Relações de gênero em livros didáticos de língua portuguesa: permanências e mudanças**. Doutorado. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 2007.

NICHOLSON, Linda. **Interpretando o gênero**. Estudos Feministas, v. 8, n. 2000. 8(2), 9-41.

VIANNA, Cláudia; UNBEHAUM, Sandra. **Gênero na educação básica: quem se importa? Uma análise de documentos de políticas públicas no Brasil**. Educação & Sociedade, vol. 27, nº 95, maio-ago. 2006, pp.407-428.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1995	TÓPICOS ESPECIAIS DE EXTENSÃO E CULTURA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS I	04	60
EMENTA			
Atividades de extensão e cultura em consonância com a política de Extensão e			

Cultura da UFFS e às exigências previstas na resolução RESOLUÇÃO CNE/CP
No 4, DE 29 DE MAIO DE 2024.

OBJETIVO

A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1099	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	03	45
EMENTA			
A educação na perspectiva das Teorias Sociológicas clássicas e contemporâneas. Conceituação e delimitação do campo de estudo da sociologia da educação. Educação, trabalho e Docência. Principais correntes de análise das relações entre escolas, infância e sociedade.			
OBJETIVO			
Compreender as relações entre a sociedade e a educação.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
APPLE, M. Educação e Poder . Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.			
APPLE, Michael W. A educação pode mudar a sociedade? Petrópolis: Vozes, 2017.			
APPLE, M.; BALL, S.; GANDIN, L.A. (orgs.). Sociologia da Educação: análise internacional . Porto Alegre: Penso, 2012.			
ENGUITA, Mariano F. Trabalho, escola e ideologia . Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.			

FREITAG, B. **O indivíduo em formação**. São Paulo: Cortez, 1996.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (orgs.). **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALTHUSSER, Louis. **Aparelhos Ideológicos de Estado**. Rio de Janeiro: Graal, 1978.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**. Petropolis : Vozes, 2014.

DEMO, Pedro. **Sociologia da Educação**. Brasília: Ed. Plano, 2004.

DURKHEIM, Emile. **Educação e Sociologia**. Lisboa: Edições 70, 2001.

FERREIRA, R. M. **Sociologia da educação**. São Paulo: Cortez, 1988.

FRASER, Nancy (2008). Escalas de Justicia, Barcelona: Herder Editorial.

_____ (2001). Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da Justiça na era Pós socialista. In: SOUZA, Jessé (org.). **Democracia hoje**: novos desafios para a teoria democrática contemporânea. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília.

GADOTTI, M. **Educação e poder**: introdução à pedagogia do conflito. São Paulo: Cortez, 1991.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez, 1998.

SOUZA, Jessé . **A construção social da subcidadania**: para uma sociologia política da modernidade periférica. 2ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1325	INTRODUÇÃO A PRÁTICAS FORMATIVAS	02	30
EMENTA			
Articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A indissociabilidade entre teoria e prática. Procedimentos para institucionalização de projetos. Programas e projetos do curso. Linhas e grupos de pesquisa e de estudo do curso. Relação entre conhecimento científico à realidade social. Sensibilização para a caminhada de pesquisa com vistas ao trabalho de conclusão de curso.			
OBJETIVO			
Propiciar o conhecimento e integração dos acadêmicos aos projetos e programas de			

ensino, pesquisa e extensão, principalmente do curso de Ciências Sociais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

APPOLINÁRIO. **Metodologia da ciência:** filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson, 2006.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação popular.** São Paulo: Brasiliense, 2006.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONSALVES, E. P. **Iniciação à pesquisa científica.** Campinas: Alínea, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 40. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GOHN, Maria da Glória (Org.). **Movimentos sociais no início do século XXI:** antigos e novos atores sociais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social:** atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010.

_____. **Educação não-formal e cultura política:** impactos sobre o associativismo do terceiro setor. São Paulo: Cortez, 2001.

LOSS, Adriana Salete, MICHELS, Lísia Regina Ferreira, ONÇAY, Solange Todeiro Von (org.). **Uma experiência de universidade pública que se projeta como popular:** ba ses para (re) leituras dos cenários da UFFS. São Paulo: Outras Expressões, 2014.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A crítica da razão indolente:** contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2001.

SCHÖNARDIE, Paulo Alfredo; ANDRIOLI, Liria Ângela; FRANTZ, Walter (org). **Educação popular e políticas públicas:** reflexões a partir de diferentes lugares e olhares. Ijuí: Editora Unijuí, 2016.

SCHMIDT, Lizandro Pezzi; CRISOSTIMO, Ana Lúcia; KIEL, Cristiane Aparecida. **O despertar para o conhecimento científico extensionista.** Guarapuava: UNICENTRO, 2011.

TREVISOL, Joviles; CORDEIRO, Maria Helena e HASS, Monica. **Construindo agendas e definindo rumos:** I Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS. Chapecó: UFFS, 2011.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1397	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO I SINDICALISMO E CONDIÇÕES DE	04	60

EMENTA

Análise e levantamento de dados acerca das práticas sindicais e das condições de trabalho dos docentes. Educação básica e superior. Ensino público e privado.

OBJETIVO

Conhecer por meio de atividades de campo a luta sindical e as condições de trabalho dos docentes de diferentes tipos de instituição, níveis escolares e localidades.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BAUER, Carlos; DINIZ, Cássio; PAULISTA, Maria Inês (Orgs.) **Sindicalismo e Associativismo dos Trabalhadores em Educação no Brasil**. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.

FANTINATTI, Márcia. **O movimento docente na universidade pública**. São Paulo, Alínea, 2001.

FERRAZ, Marcos; GOUVEIA, Andréia Barbosa (Orgs.). **Educação e conflito: luta sindical docente e novos desafios**. Curitiba: Appris, 2012.

GINDIN, Julián. **Por nós mesmos: o sindicalismo docente de base na Argentina, no Brasil e no México**. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2015.

SOUZA, Aparecida Neri de. **Sou professor, sim senhor!:** representações sobre o trabalho docente tecidas na politização do espaço escolar. Campinas, Dissertação de mestrado em Educação, 1993. Disponível em: http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/CAMP_ae24b011c3d873ed1bbb630e2d63b923 Acesso em: 3 abr. 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

GARCIA, Dayane da Costa. (Org.). **Catálogo e inventário da coleção categoria docente**. Presidente Prudente, 2015. Disponível em: <http://www.fct.unesp.br/Home/Pesquisa/CEMOSI2466/catalogo-para-impressao.2.pdf>. Acesso em: 18 set. 2018.

LIVEIRA, Roberto Vêras de et al. (Orgs.). **O sindicalismo na era Lula: paradoxos, perspectivas e olhares**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2014.

VALORIZAÇÃO profissional: piso salarial e carreira. Retratos da Escola, v. 10, n. 18, 2016. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/issue/view/28>. Acesso em: 18 set. 2018.

DOSSIÊ condições de trabalho e saúde dos profissionais em educação. Retratos da Escola, v. 6, n. 11, 2012. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/issue/view/15>. Acesso em: 18 set. 2018. ROSSO, Sadi Dal; CRUZ, Hêlvia Leite; RESES, Erlando da Silva. **Condições de emergência do sindicalismo docente**. Pro-Posições, Campinas, v. 22, n. 2, p. 111-131, maio/ago. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&id=S0103-73072011000200009. Acesso em: 18 set. 2018. SGUISSARDI, Waldemar; SILVA JR., João dos Reis. **O trabalho**

intensificado nas federais – pós-graduação e produtivismo acadêmico. São Paulo, Xamã, 2009. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/326240958_O_trabalho_intensificado_nas_federativas_pos-graduacao_e_produtivismo_academico/download. Acesso: 3 abr. 2019.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1399	ANTROPOLOGIA V	04	60
EMENTA			
Antropologia da prática. Teoria ator-rede. Antropologia e Estudos Culturais. Antropologia da globalização. Antropologias periféricas. Antropologia pós-estruturalista. Antropologia pós-moderna. Antropologia pós-colonial. Antropologia da performance. Etnografia do contemporâneo.			
OBJETIVO			
Propiciar aos estudantes a compreensão das distintas abordagens antropológicas contemporâneas, como a antropologia da prática, da globalização, pós-moderna, pós colonial, da performance e as rupturas que promoveram em relação às tradições antropológicas anteriores, bem como suas inovações epistemológicas.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
CLIFFORD, James. A escrita da cultura: poética e política da etnografia. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2016. HANNERZ, Ulf. Fluxos, fronteiras e híbridos: palavras-chave da antropologia trans nacional. Mana, v. 3, n. 1, p. 7-39, 1997. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/mana/v3n1/2454.pdf . Acesso em: 13 ago. 2018. LATOUR, Bruno. Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Ed. 34, 2013. ORTNER, Sherry B. Teoria na antropologia desde os anos 60. Mana, v. 17, n. 2, p. 419-466, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/mana/v17n2/a07v17n2.pdf. Acesso em: 19 set. 2018. RESTREPO, Eduardo. Antropologia y estudios culturales: disputas y confluencias desde la periferia. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2012. STRATHERN, Marilyn. Fora de contexto: as ficções persuasivas da antropologia. São Paulo: Terceiro Nome, 2013.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			

BHABHA, Homi. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

GEERTZ, Clifford. **Nova luz sobre a antropologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

GOODY, Jack. **O roubo da história: como os europeus se apropriaram das ideias e invenções do oriente**. São Paulo: Contexto, 2015.

GRIMSON, Alejandro. **Los limites de la cultura: crítica de las teorías de la identidad**. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2015.

INGOLD, Tim. **Estar vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição**. Petrópolis: Vozes, 2015.

TURNER, Victor. **Do ritual ao teatro: a seriedade humana de brincar**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2015.

VIVEIROS De CASTRO, Eduardo. **A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1404	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO III – EDUCAÇÃO, ESCOLA E DIVERSIDADE	04	60
EMENTA			
Gênero, diversidade étnico-racial, sexualidade e deficiência nos documentos oficiais da educação. Análises dos Projetos Pedagógicos das escolas na perspectiva da diversidade. Metodologias para trabalhar com o tema da diversidade com oficinas e dinâmicas. Produção de materiais didáticos e pedagógicos. Diversidade por meio das linguagens: teatro, música, filme, literatura, revistas, charges, jornais, etc: proposta de atividades. Elaboração de Projetos em parceria com professores do ensino médio. Novas tecnologias e diversidade: produção de mídias.			
OBJETIVO			
Desenvolver competências e práticas de ensino no campo da diversidade: gênero, étnico-racial, sexual, deficiências para e no espaço escolar.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
DINIZ, Débora. O que é deficiência. São Paulo: Brasiliense, 2007. FURLANI, Jimena. Educação sexual na sala de aula: relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças. S.l.: Autêntica, 2017.			

PEREIRA, Maria Elisabete, et al. **Gênero e Diversidade na Escola**: formação de professoras/es em gênero, sexualidade, orientação sexual e relações étnico-raciais. Brasília/Rio de Janeiro: SPM/Cepesc (2007). Disponível em: [http://estatico.cnpq.br/por tal /premios/2014/ig/pdf/genero_diversidade_escola_2009.pdf](http://estatico.cnpq.br/por%20tal/premios/2014/ig/pdf/genero_diversidade_escola_2009.pdf) . Acesso em 29 mar.2018.

Trabalhando com mulheres jovens: empoderamento, cidadania e saúde. Rio de Janeiro: Promundo, 2008. Disponível em: [https://promundoglobal.org/wp-content/uploads/ 2014 /12/Programa-M-Trabalhando-com-Mulheres-Jovens.pdf](https://promundoglobal.org/wp-content/uploads/2014/12/Programa-M-Trabalhando-com-Mulheres-Jovens.pdf). Acesso em: 20 out. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Gênero**. Relações de gênero e violência: oficinas. Viçosa, 2013/2014. Disponível em: [http://www.nieg.ufv.br/wp-content/uploads/Apostila-Escolas-G%C3%Aanero-e-Viol % C3%Aancia.pdf](http://www.nieg.ufv.br/wp-content/uploads/Apostila-Escolas-G%C3%Aanero-e-Viol%C3%Aancia.pdf). Acesso em: 20 out. 2018.

INSTITUTO PÓLIS. ECOS – **Comunicação em sexualidade**. Disponível em <http://polis.org.br/autor/ecos-comunicacao-em-sexualidade/>. Acesso em: 29 mar. 2018.

DE CARVALHO, Marília Gomes; DA LUZ, Nanci Stancki. **Construindo a igualdade na diversidade**: gênero e sexualidade na escola. Editora UTFPR, 2009. Disponível em:[http://www.utfpr.edu.br/curitiba /estrutura-universitaria/diretorias/dirppg/progra mas/ppgte/grupos-de-pesquisa/getec/publicacoes/livros- publicados/construindo genero-e-diversidade-1/at_download/file/](http://www.utfpr.edu.br/curitiba/estrutura-universitaria/diretorias/dirppg/programas/ppgte/grupos-de-pesquisa/getec/publicacoes/livros-publicados/construindo-genero-e-diversidade-1/at_download/file/). Acesso em: 29 mar. 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SOUZA, Edileuza Penha de (Org.). **Negritude, cinema e educação**: caminhos para a implementação da lei 10.639/2003. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2006. v. 1.

SOUZA, Maria Elena V. (Org.). **Relações raciais no cotidiano escolar**: diálogos com a lei 10.639/03. Rio de Janeiro: Rovel, 2009.

COSTA, A.H.C.; JOCA, A.M.; PEDROSA FILHO, F.X.R. **Recortes das sexualidades: encontros e desencontros com a educação**. Fortaleza: Edições UFC, 2011.

RIBEIRO, Paula Regina Costa et al. **Educação e Sexualidade**: identidade, famílias, diversidade sexual, prazeres, desejos, preconceitos, homofobia. 2ª Edição Revisada e Ampliada. Rio Grande: Editora FURG, 2008. Disponível em: [http://www.sabercom. furg.br/bitstream/1/1655/1 /educacao-para-sexualidade.pdf](http://www.sabercom.furg.br/bitstream/1/1655/1/educacao-para-sexualidade.pdf). Acesso em 29 mar. 19SOU ZA, L. de S.;

ROCHA, R. A. da R. (Orgs.). **Formação de educadores, gênero e diversidade**. Cuiabá: Ed. UFMG, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Catálogo de materiais didáticos e paradidáticos sobre diversidade sexual e de gênero produzidos com apoio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão-SECADI/MEC**. Brasília, [2009]. Disponível em: [http://www.litoral.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/03/ catalogo- genero-e-sexualidade-CGDH.pdf](http://www.litoral.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/03/catalogo-genero-e-sexualidade-CGDH.pdf). Acesso em: 20 out. 2018.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1407	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO IV– TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E DA INFORMAÇÃO E O ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	04	60
EMENTA			
Implicações das Tecnologias da Informação e comunicação na educação e no ensino das ciências sociais. As tecnologias da informação e comunicação em sala de aula: contexto			

e compreensão crítica do impacto das TIC's no ambiente escolar. Atividades práticas de uso das TIC's para o ensino de ciências sociais: oficinas, produção de material didático, experimentação de ambientes virtuais e de recursos eletrônicos no Ensino de Ciências Sociais.

OBJETIVO

Planejar, elaborar e executar atividades didáticas que utilizem as TIC's como ferramenta e ambiente de aprendizagem.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

LEVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Coleção Trans, 2005.

SETZER, V.W. **Os meios eletrônicos e a educação: uma visão alternativa**. 3. ed. São Paulo: Escrituras, 2005.

NICOLELIS, M. **Muito além do nosso eu: a nova neurociência que une cérebros e máquinas – e como ela pode mudar nossas vidas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

LIBÂNEO, J.C. **Adeus professor, adeus professora?** novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2003.

SANTAROSA, Lucila Maria Costi; CONFORTO, Débora; SCHNEIDER, Fernanda Chagas (Org.). **Caderno pedagógico: curso de formação de professores em tecnologias da informação e comunicação acessíveis**. Porto Alegre, RS: Evangraf, 2013 - 2014

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SANCHO, Juana M; HERNÁNDEZ, Fernando et.al. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: ARTMED, 2006.

ALONSO, Kátia Morosov. **Tecnologias da informação e comunicação e formação de professores: sobre redes e escolas**. Educação e Sociedade, Campinas, v.29, n. 104, p. 747-768, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v29n104/a0629104.pdf>. Acesso em: 20 out. 2018.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: SULINA, 2009.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1456	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO V: JOVENS, GERAÇÕES E ESCOLA	04	60
EMENTA			
Culturas juvenis. Diversidade geracional. Jovens, Juventudes e escola. Filmes e			

documentários sobre jovens, juventudes e diferenças geracionais. Estudos monográficos e etnográficos em ambiente escolar.

OBJETIVO

Compreender as dinâmicas socioculturais no público escolar e aperfeiçoar o processo de mediação pedagógica no ensino básico por meio da apresentação, pesquisa e discussão de materiais pedagógicos (audiovisuais e estudos monográficos e etnográficos) sobre diferentes aspectos da experiência geracional na escola; proporcionando, assim instrumentos a serem utilizados em sala de aula para potencializar a autorreflexão da comunidade escolar como sujeitos pertencentes a gerações específicas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ABRAMOVAY, Miriam; ANDRADE, Eliane; ESTEVES, Luiz Carlos (Orgs.). **Juven tudes: outros olhares sobre a diversidade**. Brasília: Ministério da Educação/UNESCO, 2007. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001545/154580por.pdf>. Acesso em: 21 out. 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Formação de professores do ensino médio: o jovem como sujeito do ensino médio: versão preliminar, etapa I – Caderno II**. Curitiba: Setor de Educação da UFPR, 2013. Disponível em: <http://www.dpe.ufv.br/wp-content/uploads/ETAPA-I-C.-2.pdf>. Acesso em: 21 out. 2018.

NÚÑEZ, Pedro; LITICHEVER, Lucía. **Radiografías de la experiencia escolar: ser joven(es) en la escuela**. Buenos Aires: CLACSO; Grupo Editor Universitario, 2015. Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/gt/20160909020803/Radiografias.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2018.

PEREIRA, Alexandre Barbosa. **A maior zoeira na escola: experiências juvenis na periferia de São Paulo**. Santos: Ed. UNIFESP, 2016. TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro et al. **A juventude vai ao cinema**. São Paulo: Autêntica, 2009.

VIEIRA, Maria Manuel et al (orgs.). **Habitar a escola e as suas margens: geografias plurais em confronto**. Portalegre, Portugal: Instituto Politécnico Portalegre, 2013. Disponível em: http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/10729/1/ICS_MMVieira_Habitar_LEN.pdf. Acesso em: 21 out. 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ABRAMOVAY, Ricardo (Coord.). **Juventude e agricultura familiar: desafios dos novos padrões sucessórios**. Brasília: Edições UNESCO, 1998. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001315/131546porb.pdf>. Acesso em: 21 out. 2018. DAYRELL, Juarez. **Família, escola e juventude: olhares cruzados Brasil-Portugal**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

DAYRELL, Juarez T. A juventude no contexto do ensino da sociologia: questões e desafios. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Sociologia: ensino médio**. Coordenação Amaury C. Moraes. Brasília, 2010. p. 65-84. (Coleção explorando o ensino, v. 15). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7843-2011-sociologia-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 21 out. 2018.

FONSECA, Claudia. Preparando-se para a vida: reflexões sobre escola e adolescência em grupos populares.

Em Aberto, Brasília, v. 14, n. 61, p. 144-155, jan./mar.1994. Disponível em: <http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/1953>. Acesso em: 21 out. 2018.

FONSECA, Claudia. Quando cada caso NÃO é um caso: pesquisa etnográfica e educação. **Revista Brasileira de Educação**, n. 10, p. 58-78, jan./abr. 1999. Disponível em: https://poars1982.files.wordpress.com/2008/03/rbde10_06_claudia_fonseca.pdf. Acesso em: 21 out. 2018.

GOMES, Jerusa Vieira. Jovens urbanos pobres: anotações sobre escolaridade e emprego. **Revista brasileira de educação**, n. 5-6, p. 53-62, maio/dez.1997. Disponível em: http://www.anped.org.br/sites/default/files/rbe/files/rbe_05_e_06.pdf. Acesso em: 21 out. 2018.

SOTO, Felipe G.; LEÓN, Oscar D. **Trayectorias sociales juveniles**: ambivalencias y discursos sobre el trabajo. Santiago do Chile: Instituto Nacional de la Juventud, 2008. Disponível em: <http://www.cidpa.cl/wp-content/uploads/2013/05/trayectorias-sociales-juveniles.pdf>. Acesso em: 21 out. 2018.

SPOSITO, Marília Pontes. Transversalidades no estudo sobre jovens no Brasil: educação, ação coletiva e cultura. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 36, p. 95-106, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v36nspe/v36nspea08.pdf>. Acesso em: 21 out. 2018.

STRAPASOLAS, Valmir Luiz. **O mundo rural no horizonte dos jovens**. Florianópolis: EdUFSC, 2006.

VAN GENNEP, Arnold. **Os ritos de passagem**. Petrópolis, Vozes, 1978.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1457	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO V: TERRITÓRIOS EDUCATIVOS E A FORMAÇÃO INTEGRAL	04	60
EMENTA			
Instrumentos de avaliação dos limites e possibilidades do espaço escolar para uma educação integral. Do espaço escolar ao seu entorno até outras escalas: o território intencionalmente educador. Arquitetura, crianças e jovens: a cidade educadora na formação integral. A percepção da cidade e as metodologias para a identificação de novos territórios educativos. A escola e seu papel em uma pedagogia da cidade: os territórios educativos no currículo da escola em tempo integral.			
OBJETIVO			
Desenvolver a reflexão sobre as possibilidades de incorporação de novos territórios educativos na formação integral por meio de instrumentos e metodologias que envolvem a comunidade escolar.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
AZEVEDO, Giselle. A. N.; TÂNGARI, Vera; RHEINGANTZ, Paulo. A. (Orgs.). Do espaço escolar ao território educativo : O lugar da arquitetura na conversa da escola de educação integral com a cidade. 1. ed. Rio de Janeiro: Riobooks, 2016.			
CABANELLAS, Isabel; ESLAVA, Clara. (Orgs.). Territorios de la infancia : diálogos entre arquitectura y pedagogía. Barcelona: Ed. Graó, 2015.			

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DAS CIDADES EDUCADORAS. **Educação e vida urbana: 20 anos de cidades educadoras.** Edição de Eulália Bosch; ajuda técnica de Maria Ángeles Cabeza. Torres Novas, Portugal: Almondina, 2013. Disponível em: <http://www.edcities.org/wp-content/uploads/2015/11/livro-20-anos-cidades-educado-ras-PT.pdf> . Acesso em: 24 set. 2018.

TERRITÓRIOS educativos para educação integral. Brasília: Programa Mais Educação, 2013. (Série cadernos pedagógicos, 12) Disponível em: <http://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/04/territorioseducativos.pdf> . Acesso em: 24 set. 2018.

SINGER, Helena. **República de Crianças: Sobre Experiências Escolares de Resistência.** Rio de Janeiro: Mercado das letras, 2010.

TONUCCI, Francesco. **La ciudad de los niños.** Madrid: Ed. Graó, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CORSARO, Willian A. **Sociologia da infância.** Porto Alegre: Artmed; 2011.
GADOTTI, Moacir. **Educação integral no Brasil: inovações em processo.** São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009.

MARTINS FILHO, Altino J.; PRADO, Patricia D. (Orgs.). **Das pesquisas com crianças à complexidade da infância.** Campinas: Autores Associados, 2011.

MORIGI, Valter. **Cidades educadoras: possibilidades de novas políticas públicas para reinventar a democracia .** Porto Alegre, RS: Sulina, 2016. 197.

SINGER, Helena. **Territórios Educativos: experiências em Diálogo com o Bairro escola - vol 1.** 1. ed. São Paulo: Moderna, 2015. v. 1. Disponível em: https://www.cidadeescolaaprendiz.org.br/wp-content/uploads/2015/04/Territorios-Educativos_Vol1.pdf. Acesso em 21 mai.2019

SINGER, Helena. **Tecnologias do Bairro-escola: Articulação Escola-Comunidade vol. 5.** 1. ed. São Paulo: Cidade Escola Aprendiz / Editora Moderna, 2014. v. 5. Disponível em: https://www.cidadeescolaaprendiz.org.br/wp-content/uploads/2014/08/Tecnologias-do-Bairro-escola_Vol5_articulacao-escola-comunidade.pdf. Acesso em: 21 mai. 2005

VILLAR, María. B. C. **Cidade educadora: nova perspectiva de organização e intervenção municipal.** Lisboa: Instituto Piaget, 2007.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1458	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO V: FOTOGRAFIA, EDUCAÇÃO E SOCIOLOGIA	04	60
EMENTA			
Técnicas fotográficas e história da fotografia. Fotografia como arte e instrumento analítico. Sociologia da imagem e processos pedagógicos.			
OBJETIVO			

Apresentar as principais técnicas fotográficas e encetar o debate sobre a fotografia como mediação no processo pedagógico e na análise sociológica.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BARTHES, Roland. **A câmera clara: notas sobre a fotografia**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. 8. ed. rev. São Paulo, SP: Brasiliense, 2012. (Obras escolhidas ; v. 1)

BERGER, John. **Para entender uma fotografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

CARTIER-BRESSON, Henri. **O imaginário segundo a natureza**. São Paulo: GG, 2015.

MARTINS, José de Souza. **Sociologia da fotografia e da imagem**. São Paulo: Contexto, 2017.

SONTAG, Susan. **Sobre fotografia**. São Paulo: Companhia das letras, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
ASSOULINE, Pierre. **Cartier-Bresson: o olhar do século**. Porto Alegre: LP&M, 2014.
BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica**. Porto Alegre: Zouk, 2014.
BOURDIEU, Pierre; BOURDIEU, Marie-Claire. O camponês e a fotografia. Revista de Sociologia e Política, Curitiba, n. 26, p. 31-39, jun. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/n26/a04n26.pdf>. Acesso em: 24 set. 2018.

BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação**. Petrópolis: Vozes, 2015.

CARROL, Henry. **Leia isto se quer tirar fotos incríveis de gente**. GG, 2014.

CARROL, Henry. **Leia isto se quer tirar fotos incríveis**. São Paulo: GG, 2014.

DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico e outros ensaios**. Campinas: Papirus, 1984.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1459	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO V: PARTICIPAÇÃO, DEMOCRACIA E ESCOLA	04	60
EMENTA			

Metodologias e instrumentos para a autonomia, autogestão, participação e democracia no espaço escolar. Experimentos em dispositivos de participação: conselhos escolares, associação de pais e mestres, agremiações estudantis, processos eleitorais, processos decisórios. Construção de instrumentos e metodologias participativas entre as juventudes.

OBJETIVO

Desenvolver repertório para atuação em esferas democráticas e autogestionárias que sirvam de suporte para atividades pedagógicas curriculares e extracurriculares.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARAÚJO, Ulisses. **Autogestão na sala de aula:** as assembleias escolares. São Paulo : Summus, 2015.

GROPPO, Luis A. **Autogestão:** universidade e movimento estudantil. São Paulo: Autores associados, 2010.

LUCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola.** Rio de Janeiro: Vozes, 2010. (Série cadernos de gestão v. 3).

MARQUES, Luciana Rosa. **A descentralização da gestão escolar e a formação de uma cultura democrática nas escolas públicas.** Recife: Editora Universitária UFPE, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/9709>. Acesso em: 24 set. 2018.

ROMÃO, José E. **Autonomia da escola:** princípios e propostas. São Paulo; Cortes, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BASTOS, João Batista (Org.). **Gestão democrática.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LONCL, Patricia. **Young People and the Struggle for Participation:** Contested Practices, Power and Pedagogies in Public Spaces. Routledge, 2019.

MENEZES NETO, Antonio Julio. **Além da terra:** a dimensão sociopolítica do projeto educativo do MST. 2001. 212 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós Graduação da Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, 2001. Disponível em: http://www.bdae.org.br:8080/jspui/bitstream/123456789/514/1/Antonio_Julio_de_Menezes_Neto.pdf. Acesso em: 24 set. 2018. MOREIRA, Dirceu. **Autogestão:** desenvolvendo talentos para gerir escolas, empresas e instituições. Rio de Janeiro: WAK, 2000.

VIANA, Nildo. A autogestão social. **Cadernos de Formação**, Goiânia, n. 6, 2008. Disponível em: <http://movaut.net/wp-content/uploads/2012/10/CF06-Autogest%C3%A3o-Social-vers%C3%A3o-rede1.pdf>. Acesso em: 25 set. 2018.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas

GCH1460	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO V: TEMÁTICAS ABERTAS I	04	60
EMENTA			
A definir pelo colegiado.			
OBJETIVO			
A definir pelo colegiado.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
A definir pelo colegiado.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
A definir pelo colegiado.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1461	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO V: TEMÁTICAS ABERTAS II	04	60
EMENTA			
A definir pelo colegiado.			
OBJETIVO			
A definir pelo colegiado.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
A definir pelo colegiado.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
A definir pelo colegiado.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1031	EDUCAÇÃO ESPECIAL E DIVERSIDADE	04	60
EMENTA			
Aspectos históricos, políticos e legais da diversidade e inclusão; Escola, práticas pedagógicas e relações étnico-raciais; Dimensões culturais e identidades; Saberes e Práticas de inclusão; Caracterização das deficiências. Estratégias de ensino para estudantes com necessidades educacionais especiais.			
OBJETIVO			
Fortalecer a formação pedagógica para a educação na diversidade étnico-racial e as especificidades da educação especial na perspectiva da inclusão.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
BRASIL, Ministério da Educação. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf> . Acesso em: 24 set. 2018. CENTRO LATINO AMERICANO EM SEXUALIDADE E DIREITOS HUMANOS. Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em gênero, sexualidade, orientação sexual e relações étnico-raciais: caderno de atividades. Rio de Janeiro, RJ: CEPESC, 2009. 226 p. ISBN 9788589737135. Disponível em: . Acesso em: 25 set. 2018. FIGUEIREDO, Rita Viera. Incluir não é inserir, mas interagir e contribuir. In: BRA SIL, Ministério da Educação. Revista Inclusão. Brasília: MEC/SEESP, v.5, n.2, p. 39 46, jul/dez. 2010. GOMES, Nilma Lino (Org.). Práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico raciais na escola na perspectiva da Lei n. 10.639/03. Brasília, DF: UNESCO, 2012. 421 p. (Coleção educação para todos). ISBN 9788579940668. RECH, Tatiana Luiza. A emergência da inclusão escolar no Brasil. In: THOMA, Adri ana da Silva; HILLESHEIM, Betina. Políticas de inclusão: gerenciando riscos e go vernando as diferenças. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2011. SIL VA, Aracy Lopes da; FERREIRA, Mariana K. Leal (Orgs.). Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. São Paulo: FAPESP: Global, 2001. 396 p. (Antropologia e educação)			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
BERINO, Aristóteles (ORG.). Diversidade étnico-racial e educação brasileira. Seropédica, RJ: Ed. Evangraf, [2013]. 175 p. ISBN 9788577275731. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Continuada. Orientações e ações para educação das relações étnico-raciais. Brasília, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes_etnicoraciais.pdf>. Acesso em: 25 set. 2018. BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>. Acesso em: 25 set. 2018. BRASIL. Ministério da Educação. Plano nacional de implementação de diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília, DF: [s.n.], 2013. 103 p. + 1 CD-ROM ISBN 9788579940798.			

CRAVEIRO, Clélia Brandão Alvarenga; MEDEIROS, Simone (Orgs.) BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação básica: diversidade e inclusão.** Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, 2013. 480 p. ISBN 9788579940804 (broch.).

DOMINGUES, Celma dos Anjos. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: os alunos com deficiência visual: baixa visão e cegueira.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_doc

man&view=download&alias=7105-fasciculo-3-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 25 set. 2018.

GARCIA, Olga Regina Zigelli; GROSSI, Miriam Pillar (Orgs.). **Fuxico: uma maneira lúdica de contribuir para o aprendizado das questões de gênero, sexualidade e raça/etnia.**[S.l.]: Copiart, 2012-2013. 503 p. + tabuleiro ISBN 9788599554982. GIACOMINI, Lília. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: orientação e mobilidade, adequação postural e acessibilidade espacial.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, 2010.

KHOURY, Laís Pereira; TEIXEIRA, Maria Cristina Triguero Veloz; CARREIRO, Luiz Renato Rodrigues; SCHWARTZMAN, José Salomão; RIBEIRO, Adriana de Fátima; CANTIERI, Carla Nunes. **Manejo comportamental de crianças com Trans tornos do Espectro do Autismo em condição de inclusão escolar: guia de orientação a professores** [livro eletrônico]. São Paulo: Memnon, 2014.

PEREIRA, Maria Elisabete Pereira; ROHDEN, Fabíola. **Gênero e diversidade na escola: Formação de Professoras/es em gênero, sexualidade, orientação sexual e relações étnico-raciais.** Brasília/Rio de Janeiro: SPM/CEPESC, 2007.

ROTTA, Newra Tellechea. Plasticidade cerebral e aprendizagem. In: ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. **Transtornos de aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1413	ANTROPOLOGIA DA EDUCAÇÃO	04	60
EMENTA			
Análises antropológicas clássicas e contemporâneas sobre alguns processos de ensino, aprendizagem e diferentes formas de transmissão de saberes. Serão apresentadas algumas abordagens de mediação pedagógica que tratam destes processos, buscando a transversalidade desta temática entre os campos da Antropologia e da Educação, bem como refletir sobre a contribuição que a Antropologia poderá trazer para o desenvolvimento das atividades docentes, no ensino Médio e Fundamental.			
OBJETIVO			
Proporcionar aos discentes o acesso à algumas abordagens de mediação pedagógica e as possíveis transversalidades entre estes modelos e os campos da Antropologia e da educação, para subsidiá-los na atividade docente.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
BRANDÃO, Carlos R. Sobre teias e tramas de aprender e ensinar: anotações a respeito de uma antropologia da educação. Inter-Ação: revista da Faculdade de Educação			

UFG, v. 27, n. 2, p. 1-54, jul./dez. 2002. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/interacao/article/view/1552> . Acesso em: 26 set. 2018.

GROSSI, M. P.; TASSINARI, A.; RIAL, C. (Orgs.). **Ensino de antropologia no Brasil: formação, práticas disciplinares e além-fronteiras**. Florianópolis-SC: Nova Letra; Associação Brasileira de Antropologia, ABA, 2006. Disponível em: <http://www.abant.org.br/conteudo/livros/EnsinoDeAntropologia.pdf>. Acesso em: 26 set. 2018.

GUSMÃO, Neusa M. M. Entrelugares: antropologia e educação no Brasil. **Educação: rev. do Centro de Educação da UFSM**, Santa Maria, v. 34, n. 1, p. 29-46, jan./abr. 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/1586/882> . Acesso em: 26 set. 2018.

LOPES DA SILVA, Aracy; LEAL, Mariana Kawall Ferreira (Orgs.). **Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola**. São Paulo : Global, 2001.

TASSINARI, Antonella Maria Imperatriz; ALMEIDA, José Nilton de; REBOLLEDO, Nicanor (Orgs.). **Diversidade, educação e infância: reflexões antropológicas**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2014. 382 p. (Coleção antropologia em laboratório). ISBN 9788532806987.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural e orientação sexual**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro101.pdf> . Acesso em: 25 set. 2018.

COHN, Clarice. **Antropologia da criança**. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 2005.
FONSECA, Claudia. . Quando cada caso NÃO é um caso: pesquisa etnográfica e educação. **Revista Brasileira de Educação**, n. 10, p. 58-78, jan./abr. 1999. Disponível em: https://poars1982.files.wordpress.com/2008/03/rbde10_06_claudia_fonseca.pdf . Acesso em: 25 set. 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 33. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

GARDOU, Charles. Quais os contributos da Antropologia para a compreensão das situações de deficiência? **Revista Lusófona de Educação**, 8, 2006. Disponível em: <http://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/692> Disponível: <http://www.escolabarao.com.br/pdf/texto2/files/publication.pdf> GUSMÃO, Neusa M. M. de. Antropologia e educação: origens de um diálogo. **Cad. CEDES**, Campinas, v. 18, n. 43, dez. 1997. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32621997000200002>. Acesso em: 26 set. 2018.

PEREIRA-TOSTA, S. Antropologia e educação: culturas e identidades na escola. **Ma-gis: revista internacional de investigación en educación**, v. 3, n. 6, p. 413-431, 2011. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4434531.pdf> . Acesso em: 25 set. 2018.

ROCHA, Ana Luiza Carvalho da. **Antropologia e doutrinas pedagógicas: quando os devorados somos nós**. Porto Alegre: GEEMPA, 2005.

SOUZA, Mauricio Rodrigues de. Por uma educação antropológica: comparando as idéias de Bronislaw Malinowski e Paulo Freire. **Revista Brasileira de Educação**, v. 11, n. 33, p. 486-564, set./dez. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n33/a09v1133.pdf> . Acesso em: 25 set. 2018.

SAYÃO, Deborah Thomé. **Relações de gênero e trabalho docente na educação infantil: um estudo de professores em creche**. 2005. 274 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/106572> . Acesso em: 13 ago. 2018.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1414	ANTROPOLOGIA DA PERFORMANCE	04	60
EMENTA			
Antropologia da performance. Teoria da performance. Rituais. Performances culturais. Cultura expressiva.			
OBJETIVO			
Possibilitar, aos estudantes, uma aproximação do paradigma da performance em antropologia e áreas afins, por meio do estudo de ferramentas teóricas e metodológicas para a compreensão da vida humana (interações sociais de tipos diversos: rituais, eventos, cultura expressiva e outros) sob a ótica da performance.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
COELHO, José Luis Ligiéro. Performance e antropologia de Richard Schechner. Rio de Janeiro: Mauad, 2012. GOFFMAN, Ervin. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis: Vozes, 2013. LANGDON, Jean. Performance e sua diversidade como paradigma analítico: a contribuição da abordagem de Bauman e Briggs. Ilha R. Antr., Florianópolis, v. 8, n. 1-2, p. 163-183, 2006. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/18229/17094 . Acesso em: 13 ago. 2018. MAUSS, Marcel. Sociologia e antropologia. São Paulo. Cosac & Naify, 2003. TURNER, Victor. Dramas, campos e metáforas: ação simbólica na sociedade humana. Niterói: EdUFF, 2008. TURNER, Victor. Do ritual ao teatro: a seriedade humana de brincar. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2015.			

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DAWSEY, John. **De que riem os boias-frias?:** diários de antropologia e teatro. São Paulo: Terceiro Nome, 2014.

DAWSEY, John, et al. **Antropologia e performance:** ensaios NAPEDRA. São Paulo: Terceiro Nome, 2014.

DURKHEIM, Émile. **As formas elementares de vida religiosa.** São Paulo: Martins Fontes, 2014.

MULLER, Regina Polo. Ritual, Schechner e performance. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 1, p.67-85, jul./dez. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ha/v11n24/a04v1124.pdf> . Acesso em: 26 set. 2018.

PEIRANO, Mariza. **A análise antropológica de rituais.** Brasília: Ed. Unb, 2000. (Série Antropologia, 270) Disponível em: <http://www.dan.unb.br/images/doc/Serie270empdf.pdf> . Acesso em: 10 ago. 2018.

SCHECHNER, Richard. Pontos de contato entre o pensamento antropológico e teatral. **Cadernos de Campo**, São Paulo, n. 20, p. 213-236, 2011. Disponível em: [https:// www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/36807/39529](https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/36807/39529) . Acesso em: 15 ago. 2018.

TURNER, Victor. **Floresta de símbolos.** Niterói: EdUFF, 2013.

VAN GENNEP, Arnold. **Ritos de passagem.** Petrópolis: Vozes, 2011.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1415	ANTROPOLOGIA DOS JOVENS E DAS JUVENTUDES	04	60
EMENTA			
Diferentes abordagens sobre jovens e juventudes nas Ciências Sociais. Abordagens antropológicas sobre jovens e juventudes. Conceitos centrais e delimitação do campo de estudos: jovens, juventudes, gerações, grupos etários, culturas jovens, identidades jovens. Jovens, tradição e modernidade. Jovens, cenas musicais, estilos de vida, globalização e resistência. Jovens e temas correlatos: política, cidadania, migração, etnicidade, gênero, sexualidade, instituições de ensino, trabalho, violência e marginalidade.			
OBJETIVO			
Proporcionar aos estudantes um panorama bem fundamentado das diferentes abordagens sobre jovens e juventudes nas Ciências Sociais e áreas afins, a partir do olhar antropológico.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: LTC, 2011. CANCLINI, Nestor. Diferentes, desiguales y desconectados. Barcelona: Gedisa Editorial, 2004. HANNERZ, Ulf. Explorando a cidade: em busca de uma antropologia urbana. Petrópolis: Vozes, 2015 REGUILLO, Rosana. Culturas juveniles: formas políticas del desencanto. Buenos Aires: Siglo veintiuno Editores, 2012. MEAD, Margaret. Cultura y compromiso. Barcelona: Gedisa Editorial, 2006. VAN GENNEP, Arnold. Os Ritos de Passagem. Petrópolis, Vozes, 1978.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
DEBERT, Guita Grin. A dissolução da vida adulta e a juventude como valor. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, v. 16, n. 34, p. 49-70, jul./dez. 2010, Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ha/v16n34/03.pdf . Acesso em: 25 set. 2018. FREIRE FILHO, João. Reinvenções da resistência juvenil: os estudos culturais e as micropolíticas do cotidiano. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007. HEILBORN, Maria Luiza et al. (Orgs.). O aprendizado da sexualidade. Rio de Janeiro: Fiocruz e Garamond, 2006.			

HOBBSBAWN, Eric. Revolução cultural. In: . **Era do extremos**: o breve século

XX. 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 314-336.

MORIN, Edgar. Juventude. In: . **Cultura de massas no século XX**: neurose. Rio de Janeiro: Forense universitária, 1997. p.147-157.

PEREIRA, Alexandre Barbosa. **A maior zoeira na escola**: experiências juvenis na periferia de São Paulo. Santos: Editora da UNIFESP, 2016.

SOTO, Felipe G.; LEÓN, Oscar D. **Trayectorias sociales juveniles**: ambivalencias y discursos sobre el trabajo. Santiago do Chile: Instituto Nacional de la Juventud, 2008. Disponível em: <http://www.cidpa.cl/wp-content/uploads/2013/05/trayectorias-sociales-juveniles.pdf> . Acesso em: 21 out. 2018.

STRAPASOLAS, Valmir Luiz. **O mundo rural no horizonte dos jovens**. Florianópolis: EdUFSC, 2006.

WEISHEIMER, Nilson. Marialice Foracchi e a formação da sociologia da juventude no Brasil. **Bib**, n. 77, 2014, pgs. 91-117. Disponível em WEISHEIMER, Nilson. Marialice Foracchi e a formação da sociologia da juventude no Brasil. **Bib**, n. 77, 2014, pgs. 91-117. Acessado 25/05/2019

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1416	ETNOLOGIA INDÍGENA	4	60
EMENTA			
Introdução á etnologia indígena no Brasil. Abordar aspectos da diversidade sociocultural indígena com ênfase em diferentes abordagens teóricas e metodológicas. Explorar fragmentos da multiplicidade de histórias indígenas vivenciadas em diferentes temporalidades, ecossistemas e modos de colonização distintos.			
OBJETIVO			
Propiciar aos estudantes de ciências sociais o conhecimento sobre os distintos campos de investigação etnológica no Brasil e suas diferentes abordagens teóricas e metodológicas com ênfase na multiplicidade de histórias indígenas vivenciadas em diferentes temporalidades, ecossistemas e modos de colonização distintos.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
CARNEIRO DA CUNHA, M. (Org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. FERNANDES, Florestan. A investigação etnológica no Brasil e outros ensaios. São Paulo: Editora Global, 2009. MELATTI, Julio Cezar. Índios do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2007. PACHECO DE OLIVEIRA, João. O nascimento do Brasil e outros ensaios: “pacificação”, regime tutelar e formação de alteridades. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2016. Souza Lima, Antonio Carlos (Org.). Tutela: formação de estado e tradições de gestão no Brasil. Rio de Janeiro: E-papers, 2014. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A Inconstância da Alma Selvagem e Outros Ensaio de Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
BORBA, Telêmaco. 1908. Actualidade indígena (Paraná, Brazil). Curitiba: Imprensa Paranaense. Disponível em: http://biblio.etnolinguistica.org/borba_1908_actualidade. Acesso em: 26 set. 2018. BRIGHENTI, Clovis Antonio. Estrangeiros na própria terra: presença Guarani e estados nacionais. Florianópolis: EdUFSC; Chapecó: Argos, 2010.			

CLASTRES, Pierre. **A sociedade contra o Estado**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.
CARNEIRO DA CUNHA, M. **Cultura com aspas**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
MONTEIRO, John M. **Índios no estado de São Paulo**: resistência e transfiguração. São Paulo: Yankatu: Comissão Pro-Índio, 1984. Disponível em: <http://www.cpisp.org.br/pdf/IndiosemSaoPaulo-ResistenciaeTransfiguracao.pdf> . Acesso em: 26 set. 2018.

O'DWYER, Eliane Cantarino. **O papel social do antropólogo**: aplicação do fazer antropológico e do conhecimento disciplinar nos debates públicos do Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: E-papers, 2010.

OLIVEIRA, Bruno Pacheco de. **Quebra a cabaça e espalha a semente**: desafios para um protagonismo indígena. Rio de Janeiro: E-Papers, 2015.

SILVA, Aracy Lopes da; FERREIRA, Mariana K. Leal (Orgs.). **Antropologia, história e educação**: a questão indígena e a escola. São Paulo: FAPESP: Global, 2001.

TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América**: a questão do outro. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

VEIGA, Juracilda . **Aspectos fundamentais da cultura Kaingang**. 1. ed. Campinas, SP: Editora Curt Nimuendajú, 2006.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1417	GÊNERO, DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO	04	60
EMENTA			
Trajetória histórica dos estudos antropológicos de gênero, sexualidade e violência. A produção teórica e as diferentes abordagens sobre a temática. Identidade de gênero. Masculinidade e feminilidade. Importância dos estudos de gênero e sexualidade para a formação docente. Diversidade sexual e a educação: possibilidades, dificuldades e impasses			
OBJETIVO			
Sensibilizar os(as) discentes para a importância de se incorporar as questões da diversidade, de gênero e sexualidade na formação continuada; Conhecer as principais teorias que tratam da temática, buscando a transversalidade desta discussão.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 133-184. jul./dez. 1995. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71724 . Acesso em: 26 set. 2018. BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015. CONNELL, Robert W. Políticas da masculinidade. Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 185-206. jul./dez. 1995. Disponível em: http://www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/71725/40671 . Acesso em: 27 set. 2018. GROSSI, Miriam. Identidade de gênero e sexualidade. Antropologia em Primeira Mão, Florianópolis, v. 24, 1998. Disponível em: http://www.miriamgrossi.cfh.-prof.ufsc.br/pdf/identidade_genero_revisado.pdf . Acesso em: 13 ago. 2018. HEILBORN, Maria Luiza (Org.). O aprendizado da sexualidade: reprodução e trajetórias sociais de jovens brasileiros. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2006. SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-99, jul./dez. 1995. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71721/40667 . Acesso em: 27 set. 2018.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
GÊNERO e diversidade na escola: formação de professoras/es em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais: livro de conteúdo: versão final 2009. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009. Disponível em: http://www.e-clam.org/downloads/ .			

[GDE_VOL1versaofinal082009.pdf](#) . Acesso em: 27 set. 2018.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I: a vontade de saber**. 18. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2007.

GAGNON, John. **Uma interpretação do desejo**: ensaios sobre o estudo da sexualidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. 16. ed. Petropolis: Vozes, 2014. 184 p. (Coleção educação pós-crítica).

SARTORI, Ari J.; BRITTO, Néli S. (Org.) **Gênero na Educação: espaço para a diversidade**. 3ª ed. Florianópolis : Nova Letra / Genus, 2011.

SCOTT, Parry; LEWIS, Liana; QUADROS, Marion (Orgs.). **Gênero, diversidade e desigualdades na educação**: interpretações e reflexões para a formação docente. Recife: Ed. UFPE, 2009. Disponível em: https://www.ufpe.br/documents/1016303/1020379/gnero+diversidade+e+desigualdade+na+educa_o.pdf/fdda0d28-41f4-4145-bb34-e0013193a9cb . Acesso em: 27 set. 2018.

STRATHERN, Marilyn. **O gênero da dádiva**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2006.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1418	IDENTIDADES, ETNICIDADE E MINORIAS	04	60
EMENTA			
O debate contemporâneo acerca da identidade, etnicidade e minorias. Estudo das relações entre Estado, nação e identidades étnicas. Comunidades tradicionais. As políticas públicas de gestão da diferença cultural. Cultura, política e poder.			
OBJETIVO			
Proporcionar aos estudantes a compreensão sobre as principais abordagens teóricas relacionadas à identidade, cultura, etnicidade e suas interfaces com as relações de poder na construção da nação e nas políticas do Estado de gestão das diferenças.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
BARTH, Fredrik & LASKE, TOMKE. Guru: o iniciador e outras variações antropológicas. São Paulo: Contra Capa, 2008. BOURDIEU, Pierre. A identidade e representação: elementos para uma reflexão crítica sobre a idéia de região. In: O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, p. 107-132, 1989. GOFFMAN, Erving. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro. Zahar, 1982. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. MAUSS, Marcel. A nação. São Paulo: Três Estrelas, 2017. POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da etnicidade. São Paulo: Ed. UNESP, 1998.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
CUNHA, Manuela Carneiro da. História dos índios no Brasil. 2. ed. São Paulo: Companhia das letras, [1998]. CARVALHO, José jorge. Inclusão étnica e racial no Brasil: a questão das cotas no ensino superior. São Paulo: Attar Editorial, 2005. CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: EDUSC, 1999. D' ANGELIS, Wilmar da Rocha. Para uma história dos índios do oeste catarinense. Cadernos do CEOM, Chapecó, v. 19, n. 23, p. 265-343, s. d. Disponível em: https://			

bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rcc/article/view/2106/1196 . Acesso em: 27 set. 2018.

HANNERZ, Ulf. Fluxos, fronteiras, híbridos: palavras-chave da antropologia transnacional. **Mana**: estudos de antropologia social, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 1-39, 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/mana/v3n1/2454.pdf> . Acesso em: 27 set. 2018.

O'DWYER, Eliane Cantarino. Os antropólogos, as terras tradicionalmente ocupadas e as estratégias de redefinição do Estado no Brasil. Revista de antropologia.

v. 61 n. 1 (2018) <http://www.revistas.usp.br/ra/issue/view/10628>

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. O trabalho do antropólogo. 3. ed. São Paulo: UNESP, 2006.

RENK, Arlene Anélia. **Narrativas da diferença**. Chapecó: Argos, 2004.

SCHWARCZ, L. K. M.; QUEIROZ, R. S. **Raça e diversidade**. São Paulo: EDUSP, 1996.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930. São Paulo: Cia das Letras, 1993.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1419	MARCADORES SOCIAIS DA DIFERENÇA	04	60
EMENTA			
Marcadores Sociais da Diferença e a formação docente. A transversalidade entre os principais Marcadores Sociais da Diferença: raça/etnia, gênero/sexo/sexualidade, classe social, família/idade/ geração.			
Objetivo			
Apresentar e debater, a partir das contribuições teóricas desta temática, a importância dos Marcadores Sociais da Diferença na formação continuada para subsidiar a prática pedagógica dos futuros docentes.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
ALMEIDA, Heloísa Buarque de; SZWAKO, José (Orgs.). Diferenças, Igualdade. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2012			
BUTLER, Judith. Problemas de gênero : feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.			
FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes . Vol. I – O Legado da “Raça Branca”. São Paulo : Editora da USP, 1965.			
GROSSI, Miriam. Identidade de gênero e sexualidade. Antropologia em Primeira Mão , Florianópolis, v. 24, p.1-14, 1998.			
Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/1205/identidade_genero_revisado.pdf?sequence=1&isAllowed=y . Acesso em: 13 ago. 2018.			
GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Classes sociais. In: MICELI, Sérgio (Org.) O que ler na Ciência Social Brasileira (1970-1995).São Paulo: Sumaré, 1999. Disponível em: http://www.anpocs.com/index.php/universo/acervo/biblioteca/coletaneas/o-que-ler-na-ciencia-social-brasileira-1970-1995-opcao-b/volume-ii-sociologia/638-classes-sociais/file .			
LALLEMENT, Michel. História das ideias sociológicas : das origens a Max Weber. Petropolis: Vozes, 2005.			
RIFIOTIS, Theóphilos. Marcadores Sociais da Diferença. In: Antropologia aplicada à administração . Florianópolis: Departamento de C. da Administração/UFSC, 2009.			
SCOTT, Joan. Gênero : uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-99, jul./dez. 1995. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71721/40667 . Acesso em: 27 set. 2018.			

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BOTTOMORE, Tom. DICIONÁRIO do pensamento marxista. 2. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2012.

BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 133-184. jul./dez. 1995. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71724> . Acesso em: 26 set. 2018.

DEBERT, Guita Grin. A dissolução da vida adulta e a juventude como valor. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 16, n. 34, p. 49-70, jul./dez. 2010, Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ha/v16n34/03.pdf> . Acesso em: 25 set. 2018.

GÊNERO e diversidade na escola: formação de professoras/es em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais: livro de conteúdo: versão final 2009. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009. Disponível em: http://www.e-clam.org/downloads/GDE_VOL1versaofinal082009.pdf . Acesso em: 27 set. 2018.

DAMATTA, Roberto. **Relativizando:** uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis Vozes, 1981.

OLIVEIRA, Fátima. **Ser negro no Brasil: alcances e limites.** Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142004000100006

LOURO, Guacira Lopes (Org.). **O corpo educado:** pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte : Autêntica, 1999.

SARTORI, Ari J.; BRITTO, Néli S. (Org.) **Gênero na Educação: espaço para a diversidade.** 1ª.Reimpr. 3ª Ed. Florianópolis : Genus / Nova Letra, 2011.

SCOTT, Parry; LEWIS, Liana; QUADROS, Marion (Orgs.). **Gênero, diversidade e desigualdades na educação:** interpretações e reflexões para a formação docente. Recife: Ed. UFPE, 2009. Disponível em: https://www.ufpe.br/documents/1016303/1020379/gnero+diversidade+e+desigualdade+na+educa_o.pdf/fdda0d28-41f4-4145-bb34-e0013193a9cb . Acesso em: 27 set. 2018.

STOLLER, Robert. **Masculinidade e feminilidade:** apresentações do gênero. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000189&pid=S1414-9893200600010001100041&lng=pt STRATHERN, Marilyn. **O gênero da dádiva.** Campinas: Editora da UNICAMP, 2006.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1420	POLÍTICAS PÚBLICAS E PARTICIPAÇÃO SO- CIAL	04	60
EMENTA			
Aspectos históricos e institucionais das políticas públicas e sociais. Objetivos, natureza e dinâmica das políticas públicas e sociais. Participação social na gestão de políticas públicas no Brasil. Processos participativos, governança e gestão pública democrática.			
OBJETIVO			
Apresentar a dinâmica das políticas públicas e sociais no Brasil e as diferentes abordagens teóricas a respeito da participação social.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
AVRITZER, Leonardo. Teoria Democrática e Deliberação Pública. Lua Nova, n. 49, 2000. CELINA, Souza. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Sociologias (UFRGS), Porto Alegre, v. 8, n. 16, p. 20-45, 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16 . Acesso em: 27 set. 2018. DIAZ BORDENAVE, Juan E. O que é participação. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 84 p (Primeiros Passos; 95) HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da esfera pública: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa. Rio de Janeiro, RJ: Tempo Brasileiro, 2003. PATEMAN, Carole. Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.161 p. HASS, Monica; MATIELLO, Alexandre; ROTTA, Edemar e SEIBEL, Erni. Políticas públicas, descentralização e participação social: contribuições ao estudo da trajetória em Chapecó (SC). Curitiba, CRV, 2019.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
AVRITZER, Leonardo. A moralidade da democracia: ensaios em teoria habermasiana e teoria democratica. São Paulo, SP: Perspectiva, 2012. 168 p. (Coleção debates; 272) CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 9.ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2006.			

BOSCHI, Renato Raul. Descentralização, clientelismo e capital social na governança urbana: comparando Belo Horizonte e Salvador. **Dados**: revista brasileira de ciências sociais, Rio de Janeiro, v. 42, n. 4, 1999, p. 655-690. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52581999000400002&lng=en&nrm=iso&tlng=pt . Acesso em: 27 set. 2018.

GOHN, Maria da Glória Marcondes. **Conselhos gestores e participação sociopolítica**. São Paulo, SP: Cortez, 2005. 120 p.

GOMIDE, Alexandre de Ávila e PIRES, Roberto Rocha C. **Capacidades Estatais e Democracias: arranjos institucionais de Políticas Públicas**. Brasília, IPEA, 2014. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/capacidades_estatais_e_democracia_web.pdf. Acesso em: 21 mai. 2019.

MARQUES, Eduardo; FARIA, Carlos. **A política pública como campo multidisciplinar**. São Paulo:Unesp/Fiocruz, 2013a.

MARQUES, Eduardo. Government, political actors and governance in urban policies in Brazil and São Paulo: concepts for a future research agenda. **Brazilian Political Science Review**, v. 7, 2013b.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1421	ESTUDOS SOBRE A BURGUESIA NO BRASIL	04	60
EMENTA			
O conceito de burguesia. O bloco no poder. Burguesia e trabalhadores. A burguesia nos países dependentes. A problemática da revolução brasileira. Desenvolvimentismo, neo- liberalismo e (neo)desenvolvimentismo. Burguesia e regimes políticos no Brasil.			
OBJETIVO			
Discutir o lugar e o papel da burguesia nos diferentes momentos históricos do capitalismo brasileiro.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
BOITO JR., Armando. Reforma e crise política no Brasil: os conflitos de classe nos governos do PT. Campinas: Editora da Unicamp, 2018. FARIAS, Francisco Pereira de. Estado burguês e classes dominantes no Brasil (1930-1964). Curitiba, CRV, 2017. FAUSTO, Boris. A revolução de 1930: história e historiografia. São Paulo, Companhia das Letras, 1997. FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil. 5ªed. São Paulo: Globo, 2006. GORENDER, Jacob. A burguesia brasileira. São Paulo, Brasiliense, 1981.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
BARBOSA, Agnaldo Sousa. Revisitando a literatura sobre o empresariado industrial brasileiro: dilemas e controvérsias. Caderno CRH, vol.26, n.68, 2013, pp.391-406. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792013000200012&lng=en&nrm=iso Acesso em: 3 abr. 2019. BERRINGER, Tatiana. A burguesia brasileira e a política externa nos governos FHC e Lula. Curitiba: Appris, 2015. BRESSER-PEREIRA, L. C. ; DINIZ, Eli . Empresariado Industrial, Democracia e Poder Político. Novos Estudos CEBRAP (Impresso) , v. 84, p. 82-99, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/nec/n84/n84a06.pdf			

COSTA, Paulo Roberto Neves. Elite empresarial e elite econômica: o estudo dos empresários. **Revista de Sociologia e Política**, vol. 22, n. 52, 2014, p.47-57.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782014000400004&lng=en&nrm=iso Acesso em: 3 abr. 2019

DINIZ, Eli; BOSCHI, Renato. A difícil rota do desenvolvimento: empresários e agendas pos-neolibera. Rio de Janeiro: Humanitas/Iuperj, 2007.

MANCUSO, Wagner Pralon. O empresariado como ator político no Brasil: balanço da literatura e agenda de pesquisa. **Revista de Sociologia e Política**, no.28, Jun 2007, p. 131-146. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782007000100009&lng=en&nrm=iso Acesso em: 3 abr. 2019.

MANCUSO, Wagner Pralon. O *lobby* da indústria no Congresso Nacional: empresariado e política no Brasil contemporâneo. **Dados**, vol. 47, n. 3, 2004, pp.505-

547. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0011-52582004000300003&script=sci_abstract&tlng=es Acesso em: 3 de abr. 2019.

MARTUSCELLI, Danilo Enrico. Burguesia interna e capitalismo dependente: uma reflexão a partir dos casos argentino e brasileiro. **Crítica Marxista**, São Paulo, n.47, 2018.

SAES, Décio Azevedo Marques de. Capitalismo e processo político no Brasil: a via brasileira para o desenvolvimento do capitalismo. **Boletim campineiro de geografia**, vol.6, n. 1, 2016. Disponível em: <http://agbcampinas.com.br/bcg/index.php/boletim-campineiro/article/view/267> Acesso em: 3 abr. 2019.

SOUZA, Angelita Mattos de. **Estado e dependência no Brasil (1889-1930)**. São Paulo: AnnaBlume, 2001

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1422	ESTUDOS URBANOS	04	60
EMENTA			
A cidade como objeto: aspectos conceituais, abordagens metodológicas e (inter)disciplinares. A constituição do urbanismo como campo de conhecimento. A cidade como categoria sociológica em Wirth, Simmel, Weber e Marx. O papel do Estado na urbanização capitalista. O planejamento e a gestão urbanos como campo de conflito. Políticas públicas urbanas e participação democrática.			
OBJETIVO			
Conhecer os processos de urbanização, de planejamento e gestão urbanos, sobretudo no Brasil, à luz das ciências sociais.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
HARVEY, David. Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014. MARICATO, Erminia. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. SOUZA, Marcelo Lopes de. Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013. SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. ROLNIK, Raquel. Guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças. São Paulo: Boitempo, 2015.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
BENEVOLO, Leonardo. História da cidade. São Paulo: Perspectiva, 2015. FREITAG, Bárbara. Teorias da cidade. Campinas: Papirus Editora, 2006. JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo : Editora WMF Martins Fontes, 2011. LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. São Paulo : Centauro, 2001 MARICATO, Ermínia. Impasse da política urbana no Brasil. Petrópolis : Editora Vozes, 2014. ROLNIK, Raquel. O que é cidade. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.			

SOUZA, Marcelo Lopes de. **A prisão e a ágora**: reflexões em torno da democratização do planejamento e da gestão das cidades. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

SOUZA, Marcelo Lopes de; RODRIGUES, Glauco Bruce. **Planejamento urbano e ativismos sociais**. São Paulo: Ed. UNESP, 2004.

SANTOS JUNIOR, Orlando A.; MONTANDON, Daniel T. (Orgs.). **Os planos diretores municipais pós-estatuto da cidade: balanço crítico e perspectivas**. Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Cidades: IPPUR/UFRJ, 2011. Disponível em: http://bibspi.planejamento.gov.br/bitstream/handle/iditem/302/Livro_Os_planos_diretores_municipais_ps_EC_balano_critico_e_perspectivas.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em 21 mai. 2019.

VELHO, Otávio G. (org.). O fenômeno urbano: textos básicos de ciências sociais. Rio de Janeiro : Zahar, 1967.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1423	ESTUDOS RURAIS I	04	60
EMENTA			
Perspectivas clássicas e contemporâneas acerca do campesinato e da agricultura. Modernização e desigualdade social no campo. O debate contemporâneo sobre reforma agrária. A questão agrária no Brasil.			
OBJETIVO			
Conhecer o debate teórico acerca do campesinato e da agricultura no Brasil e no mundo. Desenvolver a capacidade analítica acerca dos processos sociais agrários.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. 3. ed. São Paulo: EDUSP; 2007. 294 p. CARVALHO, H. M. Chayanov e o campesinato. São Paulo: Expressão Popular, 2014. LÊNIN, Vladimir Ilich. O desenvolvimento do capitalismo na Rússia: o processo de formação do mercado interno para a grande indústria. São Paulo: Abril Cultural, 1982. PLOEG, Jan Douwe van der. Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Porto Alegre, RS: Ed. UFRGS, 2008. 372 p. STÉDILE, João Pedro (Org.). A questão agrária no Brasil. São Paulo: Expressão Popular, 2008. v. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
BRUMER, Anita (Org.). Agricultura latino-americana: novos arranjos e velhas questões. Porto Alegre: UFRGS, 2005. ELI DA VEIGA, José. O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica. São Paulo EDUSP/HUCITEC, 1991. FILIPPI, Eduardo Ernesto. Reforma agrária: experiências internacionais de reordenamento agrário e a evolução da questão da terra no Brasil. Porto Alegre: UFRGS, 2005. MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea. São Paulo: UNESP, 2010. (Coleção NEAD). SCHNEIDER, Sérgio (org.) A diversidade a Agricultura Familiar, Porto Alegre, Editora UFRGS.			

SCOTT, J. C. **Formas cotidianas de resistência camponesa**. Raízes, Campina Grande, v. 21, n. 1, jan-jun. 2002. Disponível em: http://revistas.ufcg.edu.br/raizes/artigos/Artigo_86.pdf Acessado em 24 de agosto de 2019.

WANDERLEY, M. N. B. Em busca da modernidade social: uma homenagem a Alexander V. Chayanov. In: CARVALHO, H. M. Chayanov e o campesinato. São Paulo: Expressão Popular, 2014

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1424	ESTUDOS RURAIS II	04	60
EMENTA			
Agricultura familiar, campesinato e pluriatividade. Formas de dominação e resistência no campo. Organização e ação coletiva dos agricultores e camponeses. Desenvolvimento rural e políticas públicas. Parentesco, religiosidade e reciprocidade no mundo rural. Modernização e desigualdades sociais no campo. Impactos sociais e ambientais dos modelos de produção agrícola.			
OBJETIVOS			
Conhecer os principais temas relacionados à agricultura e ao mundo rural no Brasil e promover o debate acerca dos diferentes modelos de agricultura.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
FERNANDES, Bernardo Mançano; MEDEIROS, Leonilde Sérvo de; PAULILO, Maria Ignez Silveira. Lutas camponesas contemporâneas: condições, dilemas e conquistas. São Paulo: UNESP, 2009. v. 1 e 2. (Coleção NEAD). GODOI, Emilia Pietrafesa de; MENEZES, Marilda Aparecida de; MARIN, Rosa Acevedo (Orgs.). Diversidade do campesinato: expressões e categorias. São Paulo: UNESP, 2009. v. 1 e 2. (Coleção NEAD). MOTTA, Márcia; ZARTH, Paulo. Formas da resistência camponesa: visibilidade e diversidade de conflitos ao longo da história. São Paulo: UNESP, 2009. v. 1 e 2. (Coleção NEAD). SCHNEIDER, Sérgio (Org.). A diversidade da Agricultura Familiar. Porto Alegre: UFRGS, 2009 WELCH, Clifford A.; MALAGODI, Edgard; CAVALCANTI, Josefa S. B.; WANDERLEY, Maria de Nazareth B. (Orgs.). Camponeses brasileiros: leituras e interpretações básicas. São Paulo: UNESP, 2009. (Coleção NEAD).			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
BRANDENBURG, Alfio; FERREIRA, Angela Duarte Damasceno, (Org.). Agricultores ecológicos e o ambiente rural: Visões interdisciplinares. São Paulo, SP: Annablume, 2012. 268 p			

BRUNO, Regina A. L. **Um Brasil Ambivalente**. Agronegócio, Ruralismo e Relações de Poder. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad X e Edur-UFRRJ, 2009.

GAZOLLA, Marcio; SCHNEIDER, Sergio (Orgs.). Cadeias curtas e redes agroalimentares alternativas: negócios e mercados da agricultura familiar. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2017. 513 p

MEDEIROS, Leonilde Sérvo. **História dos movimentos sociais no campo**. Rio de Janeiro: FASE, 1989.

NEVES, Delma Peçanha. **Processo de constituição e reprodução do campesinato no Brasil**. São Paulo: UNESP, 2009. v. 1 e 2. (Coleção NEAD).

PAULILO, Maria Ignez Silveira. Mulheres rurais: quatro décadas de diálogo. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2016. 383 p.

STÉDILE, João Pedro (Org.). **A questão agrária no Brasil**. São Paulo: Expressão Popular, 2008. v. 1, 2, 3, 4 e 5.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1425	ESTUDOS SOBRE DEFICIÊNCIA ⁵	04	60
EMENTA			
Estudos sobre Deficiência no Brasil. Movimento de pessoas com deficiência. Modelo social de deficiência: marxismo e feminismo. Deficiência e interseccionalidade: gênero, sexualidade, geração, classes sociais. Políticas públicas para pessoas com deficiência: saúde, assistência social, trabalho e educação.			
OBJETIVOS			
Oferecer um panorama sobre as pesquisas realizadas no Brasil desde os anos de 1990 na área interdisciplinar dos Estudos sobre Deficiência.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
AMARAL, Rita; COELHO, Antônio Carlos. Nem Santos nem Demônios: considerações sobre a imagem social e a auto-imagem das pessoas ditas deficientes. Os Urbanistas, v. 1, n. 0, 2003. Disponível em: https://www.monografias.com/pt/trabalhos/imagem-deficientes-fisicos-sao-paulo/imagem-deficientes-fisicos-sao-paulo.shtml . Acesso em: 30 mar. 2019. DINIZ, Débora. Modelo social da deficiência: a crítica feminista. Série ANIS, Brasília, v. 28, p. 1–8, 2003. Disponível em: http://repositorio.unb.br/handle/10482/15250 . Acesso em: 5 jul. 2017. DINIZ, Debora; BARBOSA, Lívia; SANTOS, Wederson Rufino Dos. Deficiência, direitos humanos e justiça. Sur: revista internacional de direitos humanos, v. 6, n. 11, p. 64–77, dez. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-64452009000200004 . Acesso em: 5 jul. 2012. MELLO, Anahi Guedes De; NUERNBERG, Adriano Henrique. Gênero e deficiência: interseções e perspectivas. Revista Estudos Feministas, v. 20, n. 3, p. 635–655, dez. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2012000300003&lng=pt&nrm=iso&tlng=en . Acesso em: 23 jun. 2016. PICCOLO, Gustavo Martins; MENDES, Enicéia Gonçalves. Contribuições a um pensar sociológico sobre a deficiência. Educação & Sociedade, v. 34, n. 123, p. 459–475, jun. 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302013000200008&lng=pt&nrm=iso&tlng=en . Acesso em: 9 jul. 2016.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
BARBOSA, Lívia; DINIZ, Debora; SANTOS, Wederson. Diversidade corporal e perícia médica: novos contornos da deficiência para o Benefício de Prestação Continuada. Textos & Contextos, v. 8, n. 2, p. 377–390, 2009. Disponível em: http://revistasele-			

tronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/6351 . Acesso em: 22 jun. 2016.

BERNARDES, Liliâne Cristina Gonçalves; ARAÚJO, Tereza Cristina Cavalcanti Ferreira. Deficiência, políticas públicas e bioética: percepção de gestores públicos e conselheiros de direitos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 9, p. 2435–2445, set. 2012. Disponível em: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000900024&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt . Acesso em: 7 jul. 2016.

DINIZ, Débora; MEDEIROS, Marcelo; SQUINCA, Flávia. Reflexões sobre a versão em Português da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 23, n. 10, p. 2507–2510, out. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2007001000025&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

Acesso em: 22 jun. 2016. GARCÍA, Vinicius Gaspar. Panorama da inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho no Brasil. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 12, n. 1, p. 165–187, abr. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462014000100010&lng=pt&nrm=iso&tlng=en . Acesso em: 28 jun. 2016.

GLAT, Rosana. A sexualidade da pessoa com deficiência mental. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 1, n. 1, p. 65–74, 1992. Disponível em: <https://abpee.net/re-vista-1/> . Acesso em: 30 mar. 2019.

GUIMARÃES, Raquel. Deficiência e cuidado: por quê abordar gênero nessa relação? **Revista SER Social**, Brasília, v. 10, n. 22, p. 213–238, 2009. Disponível em: http://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/24 . Acesso em: 22 jun. 2016.

KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães. Educação especial no Brasil: desigualdades e desafios no reconhecimento da diversidade. **Educação & Sociedade**, v. 33, n. 120, p. 833–849, set. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302012000300010&lng=pt&nrm=iso&tlng=en . Acesso em: 9 jul. 2016.

MEDEIROS, Marcelo; DINIZ, Debora. **TDA 1040 – A nova maneira de se entender a deficiência e o envelhecimento**. Textos para Discussão. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA. Brasília, setembro de 2004. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=4238 . Acesso em: 30 mar. 2019

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1426	ESTUDOS SOCIAIS DA LINGUAGEM ⁶	04	60
EMENTA			
Introdução ao estudo da ideologia, do poder simbólico, dos sistemas de conhecimento e da interação social como linguagem, a partir da leitura e discussão de obras básicas de diferentes autores, de seus comentadores e de pesquisas feitas a partir das abordagens propostas por estes.			
OBJETIVOS			
Analisar as contribuições de Althusser, Bourdieu, Foucault, Goffman e Volochinov (Bakhtin), para o estudo da realidade social da linguagem, evidenciando as diferenças de suas abordagens.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
BAKHTIN, Mikhail (VOLOCHINOV, Valentin). Marxismo e filosofia da linguagem. 13. ed. São Paulo , SP: Hucitec, 2012. 203 p. HANKS, William F. Língua como prática social. São Paulo: Cortez, 2008, RIBEIRO, Branca Telles; GARCEZ, Pedro M. (Orgs.). Sociolinguística interacional. 2 ed. São Paulo, Loyola, 2002.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
BOURDIEU, Pierre.Você disse “popular”? Revista Brasileira de Educação, n.1, p. 16-26, jan./abr. 1996. Disponível em: http://anped.tempsite.ws/novo_portal/rbe/rbe-digital/RBDE01/RBDE01_04_PIERRE%20BOURDIEU.pdf . Acesso em: 27 set. 2018. COSTA, Nelson Barros da. Contribuições do marxismo para uma teoria crítica da linguagem. DELTA, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 27-54, 2000. Disponível em: http://www.s-cielo.br/pdf/delta/v16n1/a02v16n1.pdf . Acesso em: 27 set. 2018. FERNANDES, Cleudemar Alves. Contribuições de Erving Goffman para os estudos lingüísticos. Cadernos de Linguagem e Sociedade, v. 4, p. 94-110, 2000. Disponível em: http://periodicos.unb.br/index.php/les/article/view/1293/947 . Acesso em: 27 set. 2018. FOUCAULT, Michel. Os anormais. São Paulo: Martins Fontes, 2001. HALL, Stuart; SOVIK, Liv (Orgs.). Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 2013.			

NUNES, Jordão Horta. A sociolingüística de Goffman e a comunicação mediada. **Tempo Social**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 253-286, nov. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ts/v19n2/a10v19n2> . Acesso em: 27 set. 2018.

ZIZEK, Slavoj (Org.). **Um mapa da ideologia**. Rio de Janeiro, RJ: Contraponto, 1996. 337 p.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1427	SOCIOLOGIAS EMERGENTES: DECOLONIALIDADE E ESTUDOS PÓS- COLONIAIS	04	60
EMENTA			
Colonialismo e pós-colonialidade; dinâmicas contemporâneas do discurso colonial e desafios de uma episteme pós-colonial. Identidade e seus enclaves. A América Latina como problema de investigação. Fundamentos etnocêntricos do colonialismo e “racismo epistemológico” ocidental. Atualidade e perspectivas: desafios políticos contemporâneos.			
OBJETIVO			
Aproximar os/as estudantes de um conjunto de propostas teóricas críticas no campo do pensamento o pós-colonial e decolonial que constroem um aparato de análise que possibilita a desconstrução de um conjunto de práticas e discursos produzidas a partir das experiências euroreferenciadas.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. Rev. Bras. Ciênc. Polít. [online]. 2013, n.11, pp.89-117. ISSN 0103-3352. http://dx.doi.org/10.1590/S0103-33522013000200004 CONNELL, Raewyn. A iminente revolução na teoria social. Revista brasileira de ciências sociais. São Paulo, v. 27,n. 80,Out. 2012. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092012000300001 COSTA, Sérgio. Desprovincializando a sociologia: a contribuição pós-colonial. Rev. bras. Ci. Soc. [online]. 2006, vol.21, n.60, pp.117-134. ISSN 0102-6909. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092006000100007. CURIEL, Ochy. Crítica poscolonial desde las prácticas políticas del feminismo antirracista. Nómadas, n. 26, p. 92-101, 2007. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/1051/105115241010.pdf . Acesso em: 29 mar. 2018. FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. EDUFBA: Salvador, 2008. SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. Epistemologias do Sul. Editora Cortez, 2010. MIGNOLO, Walter. Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política. Cadernos de Letras da UFF–Dossiê: Literatura, língua e identidade, n. 34, p. 287-324, 2008. Disponível em: http://www.uff.br/cadernosdeletrasuff/34/traducao.pdf . Acesso em: 29 mar. 2018.			

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALATAS, S. F. A definição e os tipos de discursos alternativos. **Est. Hist.**, Rio de Janeiro, vol. 23, no 46 p. 225-245, julho-dezembro de 2010. Disponível em: <http://www.uff.br/cadernosdeletrasuff/34/traducao.pdf> . Acesso em: 29 mar. 2018.

GROSGOUEL, Ramón. El concepto de «racismo» En Michel Foucault y Frantz Fanon: teorizar desde la zona del ser o desde la zona del no-ser. **Tábula Rasa**, n. 16, p. 79-102, 2012. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/396/39624572006.pdf> .

Acesso em: 29 mar. 2018.

LUGONES, María. Rumo a um feminismo descolonial rumo a um feminismo descolonial. **Estudos Feministas**. Florianópolis, 22(3): 320, setembro-dezembro /2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/36755> . Acesso em: 29 mar. 2018.

ROSA, Marcelo C. Sociologias do Sul: ensaio bibliográfico sobre limites e perspectivas de um campo emergente. **Civitas**, Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 43-65, jan.-abr. 2014. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/16936>. Acesso em: 29 mar. 2018.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1428	MOVIMENTOS SOCIAIS I	04	60
EMENTA			
As diferentes abordagens teóricas dos movimentos sociais: os “novos” movimentos sociais, a mobilização de recursos, a mobilização política, a teoria do reconhecimento, a análise marxista.			
OBJETIVOS			
Conhecer os principais paradigmas teóricos sobre sociedade civil e movimentos sociais, em especial no contexto de novos movimentos ocorrentes a partir da década de 60 do século XX.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
AVRITZER, Leonardo. A moralidade da Democracia. Belo Horizonte: Del Rey, 1996. BOSCHI, Renato Raul (Org). Movimentos coletivos no Brasil urbano. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1982. 179 p (Debates urbanos, v.5) GOHN, Maria da Glória Marcondes. História dos movimentos e lutas sociais: a construção da cidadania dos brasileiros. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2003. GOHN, Maria da Glória. Teoria dos Movimentos Sociais. Paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Ed. Loyola, 2000. GOMES, Flávio dos Santos. Negros e política (1988-1937). Rio de Janeiro: Zahar, 2005. (Descobrindo o Brasil) (E-book). MUNDURUKU, Daniel. O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990). São Paulo, SP: Paulinas, 2012.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
CARDOSO, Ruth. In SORJ, B., and ALMEIDA, MHT., orgs. Sociedade política no Brasil pós-61 [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. p. 313-350. Disponível em : http://books.scielo.org/id/b4km4/pdf/sorj-9788599662632-09.pdf . Acesso em: 30 mai. 2019. GALVÃO, Andréia. O marxismo importa na análise dos movimentos sociais? 32. Anual da Anpocs. Anais. Caxambu-MG, 2008. Disponível em: https://www.anpocs.com/index.php/papers-32-encontro/gt-27/gt24-15/2522-andreiagalvao-o-marxismo/file . Acesso em: 30 mai. 2019			

LACLAU, Ernesto. Os Novos Movimentos Sociais e a Pluralidade do Social. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 41-47, 1986. Disponível em: http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_02/rbcs02_04 . Acesso em: 30 mai. 2019

MELUCCI, Alberto. Um objetivo para os movimentos sociais? **Lua Nova**, São Paulo, n. 17, 1989. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-64451989000200004> . Acesso em: 30 mai. 2019.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1429	MOVIMENTOS SOCIAIS II	04	60
EMENTA			
Os movimentos sociais na América Latina. Contexto de emergência de movimentos advindos da sociedade civil na América Latina, em especial no contexto de “redemocratização” dos Estados nacionais. Movimentos sociais, pensamento pos-colonial e de-colonial.			
OBJETIVOS			
Refletir sobre os movimentos sociais na América Latina.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
CARDOSO, Ruth. Movimentos sociais na América Latina. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, n. 3, v. 1, fev. 1987. Disponível em: http://www.centro-ruthcardoso.org.br/boletim/download/maisdocentro2_documento+se+_movimentossoci-ais.pdf . Acesso em: 30 mai. 2019. FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Organizador). O Brasil republicano: o tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2013. DAGNINO, Evelina. Sociedade Civil e Espaços Públicos no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 2002. SCHERER-WARREN, I. (2008). Redes de movimentos sociais na América Latina: caminhos para uma política emancipatória?. Caderno CRH, v.21, n.54. Disponível em: ttp://dx.doi.org/10.1590/S0103-49792008000300007. Acesso em: 30 de mai. 2019 QUIJANO, Aníbal. El laberinto de América Latina: ¿hay otras salidas? Revista Venezolana de Economía y Ciencias Sociales, Caracas, v. 10, n. 1, 2004 Disponível em: http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/osal/20110307125643/2ACQuijano.pdf , acesso em 30 mai. 2019.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
STEFANONI, Pablo. Siete preguntas y siete respuestas sobre la Bolivia de Evo Morales. Nueva Sociedad, Buenos Aires, n. 209, maio-jun. 2007. Disponível em: https://nuso.org/articulo/siete-preguntas-y-siete-respuestas-sobre-la-bolivia-de-evo-morales/. Acesso em: 30 de maio.2019. BAIRROS, Luiza. Nossos Feminismos Revisitados. Revista Estudos feministas. N. 2/95. Vol.3. 1995. Disponível em https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view			

/16462/15034. Acesso em: 30 de mai.2019.

BARRETO, Raquel de Andrade. **Enegrecendo o Feminismo ou Feminizando a Raça** : Narrativas de Libertação em Ângela Davis e Lélia Gonzalez. Dissertação de Mestrado. Departamento de História da PUC-Rio. 2005. Disponível em: <https://negrasoulblog.files.wordpress.com/2016/04/e2809cenegrecendo-o-feminismoe2809d-ou-e2809cfeminizando-a-rac3a7a-narrativas-de-libertac3a7c3a3o-em-angela-davis-e-lc3a9lia-gonzalez-raquel-de-andrade-barreto.pdf>. Acesso em: 30 de maio.2019.

CALDWELL, Kia Lilly. Fronteiras da diferença: raça e mulher no Brasil. **Revistas Estudos Feministas**, vol. 8, n. 2, 2000. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/11922>. Acesso em: 30 maio.2019. CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. In: ASHOKA Empreendimentos Sociais;

TAKANO Cidadania (Orgs.). **Racismos contemporâneos**. Rio de Janeiro; Takano Editora, 2003. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/enegrecer-o-feminismo-situacao-da-mulher-negra-na-america-latina-partir-de-uma-perspectiva-de-genero/>.

Acesso em 30 mai. 2019.

BRINGEL, Breno. Ativismo transnacional, o estudo dos movimentos sociais e as novas geografias pós-coloniais. **Estudos de Sociologia** (Revista do programa de pós-graduação em Sociologia da UFPE), Recife, v.16, p.185-215, jul/dez. 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revsocio/article/view/235294>. Acesso em 30 mai. 2019.

FLÓREZ-FLÓREZ, J. (2007). Lectura no eurocéntrica de los movimientos sociales latinoamericanos. Las claves analíticas del proyecto modernidad colonialidad. In: CASTRO-GÓMEZ, Santiago e GROSFUGUEL, Ramón (Eds.) **El giro decolonial**: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá: Pontificia Universidad Javeriana / Universidad Central/Siglo del Hombre Editores, p. 243-266. Disponível em: <http://www.unsa.edu.ar/histocat/hamoderna/grosfuguelcas-trogomez.pdf> . Acesso em: 30. mai. 2019

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1430	SOCIOLOGIA DA CULTURA	04	60
EMENTA			
A problemática da cultura nas Ciências Sociais. A realidade social das formas simbólicas: linguagem, imaginário e memória. As relações entre as práticas dos agentes individuais e coletivos e as representações de si e do mundo social. O problema da legitimidade, dos valores e da dominação. A produção das ideologias e a reprodução social. Utopia e ideologia			
OBJETIVO			
Apresentar a problemática circunscrita pelo campo da sociologia da cultura, identificando os principais autores e o estado da arte contemporâneo.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
LOWY, Michael; SAYRE, Robert. Revolta e melancolia: o romantismo na contracorrente da modernidade. São Paulo: Boitempo, 2015. HOBSBAWM, Eric. Tempos fraturados: cultura e sociedade no século XX. São Paulo: Companhia das letras. 2013 MICELI, Sérgio. Intelectuais à brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. ORTIZ, Renato. A moderna tradição brasileira: cultura brasileira e indústria cultural. 4ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. WILLIAMS, Raymond. Cultura e materialismo. São Paulo: Unesp, 2011.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: Edusc, 1999. KONDER, Leandro. A questão da ideologia. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. MARX, Karl. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2007. MICELI, Sérgio. Bourdieu e a renovação da sociologia contemporânea da cultura. Tempo social, abril 2003. disponível em http://www.scielo.br/pdf/ts/v15n1/v15n1a04.pdf ORTIZ, Renato. Mundialização e cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1432	SOCIOLOGIA DA LITERATURA	04	60
EMENTA			
Sociedade e literatura. Autor, obra e público. As diferentes formas de abordagem sociológica da obra literária. As relações entre a obra literária e a sociedade.			
OBJETIVOS			
Desvelar a problemática circunscrita pelo campo da sociologia da literatura, identificando os principais autores e o estado da arte contemporâneo.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2009. LUKÁCS, George. Teoria do romance. São Paulo: Duas Cidades, 2000, SCHWARZS, Roberto. Um mestre na periferia do capitalismo. São Paulo: Duas Cidades, 2000. HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2010. BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 46. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
AUERBACH, Erich. Mimesis: apresentação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 2011. BOURDIEU, Pierre. As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário. São Paulo: Companhia das letras: 1996. LUKACS, Georg. Marxismo e teoria da literatura. São Paulo: Expressão Popular, 2010. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Cultura, arte e literatura. São Paulo: Expressão Popular, 2010 WATT, Ian. A ascensão do romance: estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1433	CLÁSSICOS DO PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO	04	60
EMENTA			
Intérpretes do Brasil e a formação da sociedade brasileira. Dialética da colonização, es- cravidão e patriarcalismo. Nacionalismo e a invenção da brasilidade Capitalismo de- pendente e revolução burguesa. Modernização, desenvolvimento e populismo.			
OBJETIVO			
Aprofundar a compreensão sobre o pensamento social no Brasil e ampliar a reflexão sociológica sobre a realidade brasileira.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2009. FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil. 5ªed. São Paulo: Globo, 2006. FREYRE, Gilberto. Casa grande & senzala. São Paulo: Global, 2006. PRADO, Caio Jr. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1996. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1999. CUNHA, Euclides. Os sertões. Rio De Janeiro: Publifolha, 2000.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. FAORO, Raimundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. São Paulo: Publifolha, 2000. CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade. São Paulo: Publifolha, 2000. FREYRE, Gilberto. Interpretação do Brasil. São Paulo: Global, 2015. IANNI, Octavio. Pensamento social no Brasil. Bauru: EDUSC, 2004. MOTA, Lourenço Dantas (org). Um banquete no trópico. 2ed. São Paulo: SENAC, 1999. v.1			

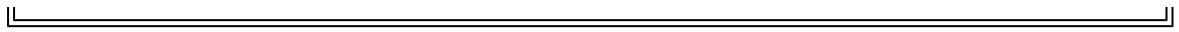
MOTA, Lourenço Dantas (org). **Um banquete no trópico**. São Paulo: SENAC, 2000. v.2

VELOSO, Mariza; MADEIRA, Angélica. **Leituras Brasileiras**: itinerários no pensamento social e na literatura. 2e. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

GORENDER, Jacob. **O escravismo colonial**. São Paulo: Ática, 1985.

IANNI, Octavio. **O colapso do populismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1434	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CULTURAIS	04	60
EMENTA			
Formação dos estudos culturais, e principais representantes. O marxismo ocidental e o problema da cultura. Cultura, materialismo e sociedade.			
OBJETIVOS			
Apresentar a problemática circunscrita pelo campo dos estudos culturais, identificando os principais autores e o estado da arte contemporâneo.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2009. CEVASCO, Maria Elisa. Dez lições sobre estudos culturais. São Paulo: Boitempo, 2003. SAID, Edward. Cultura e imperialismo. São Paulo: Companhia das letras, 2011. THOMPSON, Edward Paul. Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. WILLIAMS, Raymond. A política e as letras. São Paulo: Unesp, 2013. WILLIAMS, Raymond. Cultura e sociedade. Petrópolis: Vozes, 2011.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
CEVASCO, Maria Elisa. Para ler Raymond Williams. São Paulo: Paz e Terra, 2001. HOBBSAWM, Eric. Tempos fraturados: cultura e sociedade no século XX. São Paulo: Companhia das letras. 2013. SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas: São Paulo: Duas Cidades, 2003. THOMPSON, Edward Paul. A formação da classe operária inglesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. WILLIAMS, Raymond. Cultura e materialismo. São Paulo: Unesp, 2011. WILLIAMS, Raymond. Televisão: tecnologia e forma cultural. São Paulo: Boitempo, 2016. WILLIAMS, Rymond. O campo e a cidade: na história e na literatura. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.			



Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1435	MÚSICA E SOCIEDADE	04	60
EMENTA			
Fundamentos sociais, simbólicos e históricos da música. Antropologia da Música. Sociologia da Música. História da Música. Música, tradição e modernidade. Música e diversidade. Músicas indígenas. Músicas afro-brasileiras. Músicas periféricas globalizadas. Música popular. Indústria musical.			
OBJETIVO			
Proporcionar aos estudantes uma introdução às diferentes abordagens sobre música na perspectiva das Ciências Sociais e Humanas, de modo que adquiram instrumental teórico para incorporarem a dimensão musical aos seus interesses acadêmicos.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
ELIAS, Norbert. Mozart. Rio de Janeiro: Zahar, 1994. HOBSBAWN, Eric. A história social do jazz. São Paulo: Paz e Terra, 2009. SEEGER, Anthony. Por que canta Anthony Seeger?. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-77012007000100010. Acessado 25/05/2019. WEBER, Max. Os fundamentos racionais e sociológicos da música. São Paulo: EDUSP, 1995. Disponível em http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0003-25732009000300011. Acessado 25/05/2019. WISNIK, José Miguel. O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Cia das Letras, 2017.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
ADORNO, Theodor. Introdução à sociologia da música. São Paulo: Ed. UNESP, 2011. BASTOS, Rafael José de Menezes Bastos. A musicológica Kamayurá: para uma antropologia da comunicação no alto Xingu. Florianópolis: EdUFSC, 1999. MORELLI, Rita. Indústria fonográfica: um estudo antropológico. Campinas: UNICAMP, 2009. PINTO, Thiago de Oliveira. Som e música. Questões de uma Antropologia Sonora. Revista de Antropologia, 2001, Vol. 44, nº 1, pgs. 221-286. PRASS, Luciana. Maçambiques, Quicumbis e Ensaios de Promessa. Musicalidades Quilombolas do Sul do Brasil. Porto Alegre: Sulina, 2013. SANTOS, Luana Zambiazzi dos. "Todos na produção": um estudo etnográfico das			

narrativas sônicas e raps em um bairro popular do sul do Brasil. Tese (doutorado). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015. Disponível em <http://sabi.ufrgs.br>.

VIANNA, Hermano. **O mundo funk carioca.** Rio de Janeiro: Zahar, 2014. VIANNA, Hermano. **O mistério do samba.** Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1436	TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA I	02	30
EMENTA			
Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas na área de Sociologia.			
OBJETIVO			
Abordar um tema de sociologia.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1437	TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA II	02	30
EMENTA			
Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas na área de Sociologia.			
OBJETIVO			
Abordar um tema de sociologia.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			

Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1438	TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA III	04	60
EMENTA			
Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas na área de Sociologia.			
OBJETIVO			
Abordar um tema de sociologia.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1439	TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA IV	04	60
EMENTA			
Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas na área de Sociologia.			
OBJETIVO			
Abordar um tema de sociologia.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			

Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1440	TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA V	04	60
EMENTA			
Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas na área de Sociologia.			
OBJETIVO			
Abordar um tema de sociologia.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1441	TÓPICOS ESPECIAIS EM ANTROPOLOGIA I	02	30
EMENTA			
Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas na área de Antropologia.			
OBJETIVO			
Abordar um tema de antropologia.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			

Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1442	TÓPICOS ESPECIAIS EM ANTROPOLOGIA II	02	30
EMENTA			
Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas na área de Antropologia.			
OBJETIVO			
Abordar um tema de antropologia.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1443	TÓPICOS ESPECIAIS EM ANTROPOLOGIA III	04	60
EMENTA			
Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas na área de Antropologia.			
OBJETIVO			
Abordar um tema de antropologia.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.			

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1444	TÓPICOS ESPECIAIS EM ANTROPOLOGIA IV	04	60
EMENTA			
Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas na área de Antropologia.			
OBJETIVO			
Abordar um tema de antropologia.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1445	TÓPICOS ESPECIAIS EM ANTROPOLOGIA V	04	60
EMENTA			
Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas na área de Antropologia.			
OBJETIVO			
Abordar um tema de antropologia.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			

Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1446	TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA POLÍTICA I	02	60
EMENTA			
Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas na área de Ciências política.			
OBJETIVO			
Abordar um tema de Ciência política.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1447	TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA POLÍTICA II	02	60
EMENTA			
Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas na área de Ciências política.			
OBJETIVO			
Abordar um tema de Ciência política.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			

Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1448	TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA POLÍTICA III	04	60
EMENTA			
Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas na área de Ciências política.			
OJETIVO			
Abordar um tema de Ciência política.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1449	TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA POLÍTICA IV	04	60
EMENTA			
Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas na área de Ciências política.			
OBJETIVO			
Abordar um tema de Ciência política.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			

Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1450	TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA POLÍTICA V	04	60
EMENTA			
Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas na área de Ciências política.			
OBEJTIVO			
Abordar um tema de Ciência política.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1451	TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIAS SOCIAIS I	02	30
EMENTA			
Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas na área de Ciências política.			
OBJETIVO			
Abordar um tema de Ciências sociais.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.			

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1452	TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIAS SOCIAIS II	02	30
EMENTA			
Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas na área de Ciências política.			
OBJETIVO			
Abordar um tema de Ciências sociais.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1455	TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIAS SOCIAIS V	04	60
EMENTA			
Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas na área de Ciências política.			
OBJETIVO			
Abordar um tema de Ciências sociais.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.			

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
Serão indicadas quando da aprovação da oferta em colegiado.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Horas
GCH1130	EDUCAÇÃO INCLUSIVA	60
EMENTA		
Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Aprendizagem e deficiências. Aprendizagem e transtornos globais do desenvolvimento. Aprendizagem e altas habilidades/superdotação. Plasticidade cerebral e aprendizagem. Recursos de comunicação aumentativa e alternativa. Recursos pedagógicos acessíveis.		
OBJETIVO		
Compreender o cenário produzido a partir de uma perspectiva inclusiva para a educação, criando as condições para a atuação profissional em contextos inclusivos.		
REFERÊNCIAS BÁSICAS		
BRASIL, Universidade Federal do Ceará. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: a escola comum inclusiva. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2010.		
BRASIL, Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.		
LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Henn. Inclusão & educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.		
LOUREIRO, Carine Bueira (org.); KLEIN, Rejane Ramos (org.). Inclusão e aprendizagem: contribuições para pensar as práticas pedagógicas. Curitiba: Appris, 2017.		
THOMA, Adriana da Silva; KRAEMER, Graciele Marjana. A educação de pessoas com deficiência no Brasil: políticas e práticas de governo. Curitiba: Appris, 2017.		
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES		
BAPTISTA, Claudio Roberto; JESUS, Denise Meyrelles de. Avanços em políticas de inclusão: o contexto da educação especial no Brasil e em outros países. Porto Alegre: Editora Mediação, 2011.		
BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: Adaptações curriculares, estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC/SEESP, 1998.		
DOMINGUES, Celma dos Anjos. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: os alunos com deficiência visual: baixa visão e cegueira. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, 2010.		
FLEITH, Denise de Souza (org) A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação: orientação a professores. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.		
GIACOMINI, Lília. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: orientação e mobilidade, adequação postural e acessibilidade espacial. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, 2010.		

LOPES, Maura Corcini; HATTGE, Morgana Domênica. **Inclusão escolar:** conjunto de práticas que governam. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2009.

LOWENTHAL, Rosane; FILHO, José Ferreira Belisario. Transtornos Globais do Desenvolvimento e os desafios para o processo de inclusão educacional. In: BRASIL, Ministério da Educação. **Revista Inclusão.** Brasília: MEC/SEESP, v.5, n. 2, p. 39-46, jul/dez. 2010.

ROTTA, Newra Tellechea. Plasticidade cerebral e aprendizagem. In: ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. **Transtornos de aprendizagem:** abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SARTORETTO, Mara Lúcia. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar:** recursos pedagógicos acessíveis e comunicação aumentativa e alternativa. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, 2010.

* Componente curricular incluídos conforme RESOLUÇÃO Nº 1/CCLCSCH/UFS/2024

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1978	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO E EXTENSÃO II : METODOLOGIA DE ENSINO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	06	90
EMENTA			
Planejamento, desenvolvimento, avaliação em atividades de extensão e cultura associadas ao tema do laboratório com protagonismo do estudante e envolvimento social e comunitário. Reflexões sobre os desafios e obstáculos da prática docente em Ciências Sociais. Análise dos documentos oficiais/orientadores para o ensino de sociologia (Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's); Orientações Curriculares Nacionais (OCN's); Proposta Curricular de Santa Catarina). Análise teórica e metodológica das escolhas dos conteúdos programáticos. Avaliação de programas de ensino de Ciências Sociais no Ensino Médio e estudos a partir de Livros Didáticos, Paradidáticos, Revisitas, Documentários e demais produções voltadas ao ensino de sociologia. Seleção de materiais didáticos. Exercícios de elaboração de programas e planos de ensino de Ciências Sociais para o Ensino Médio.			
OBJETIVO			
Conhecer a discussão acerca dos instrumentos teóricos e metodológicos relacionados à prática docente em sociologia e produzir materiais didáticos voltados ao ensino da sociologia na educação básica por meio de ações extensionistas.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias: filosofia, geografia, história, sociologia. Brasília, 2006. v. 3. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_03_internet.pdf. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Sociologia: ensino médio. Coordenação Amaury C. Moraes. Brasília, 2010. (Coleção explorando o ensino, v. 15). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/in-dex.php?option=com_docman&view=download&alias=7843-2011-sociologia-capapdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192. GOMES, Cândido. A educação em perspectiva sociológica. São Paulo: EPU, 1985 OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; COSTA, César Rocha. Sociologia para jovens do século XXI. São Paulo: Livro Técnico, 2007. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica. Florianópolis, SC., 2014. Disponível em: http://www.sed.sc.gov.br/servicos/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014			

SILVA, Bento Duarte da Silva; ALVES, Elaine Jesus; PEREIRA, Isabel Cristina Auler. DO QUADRO NEGRO AO TABLET: desafios da docência na era digital. **Revista Observatório**, Palmas, v. 3, n. 3, p. 532-560, maio. 2017. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/52246/1/DO%20QUADRO%20NEGRO%20AO%20TABLET.pdf>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CANO, Ignacio. Nas trincheiras do método: o ensino da metodologia das ciências sociais no Brasil. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 14, no 31, set./dez. 2012, p. 94-119. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/soc/v14n31/05.pdf>

DOS SANTOS, C. Educação e ‘cibercultura’: como os futuros professores estão se preparando para conduzir processos educativos voltados a estudantes com atenção continuamente parcial? *Acta Scientiarum. Education*, 44(1), 2021. <https://doi.org/10.4025/actascieduc.v44i1.52673>

LOSS, Adriana Salete. Formação de professores / educadores: (auto) formação pessoal, social e profissional (entrevista com António Nóvoa - março de 2015). Curitiba: Appris, 2017.

LOUREIRO, Ana; ROCHA, Dina. Literacia Digital e Literacia da Informação - competências de uma era digital. In Matos, J. et al (Eds.) *Atas do ticEDUCA2012 - II Congresso Internacional TIC e Educação* (pp. 27262738). Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, dez, 2012. Disponível em: <http://repositorio.ipsantarem.pt/handle/10400.15/758>

PENIN, Sonia Teresinha de Sousa. Cotidiano e escola: a obra em construção: (o poder das práticas cotidianas na transformação da escola). 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e Democracia*. Campinas: Autores Associados, 2003.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1979	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO E EXTENSÃO III: EDUCAÇÃO, ESCOLA E DIVERSIDADE	06	90
EMENTA			
Planejamento, desenvolvimento, avaliação em atividades de extensão e cultura na interface dos temas do laboratório, priorizando o contexto escolar. Gênero, diversidade étnico-racial, sexualidade e deficiência nos documentos oficiais da educação. Análises dos Projetos Pedagógicos das escolas na perspectiva da diversidade. Metodologias para trabalhar com o tema da diversidade com oficinas e dinâmicas. Produção de materiais didáticos e pedagógicos. Diversidade por meio das linguagens: teatro, música, filme, literatura, revistas, charges, jornais, etc: proposta de atividades. Elaboração de Projetos em parceria com professores do ensino médio. Novas tecnologias e diversidade: produção de mídias.			
OBJETIVO			
Desenvolver competências e práticas de ensino no campo da diversidade: gênero, étnico-racial, sexual, deficiências para e no espaço escolar por meio de ações extensionistas.			

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DINIZ, Débora. **O que é deficiência**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

FURLANI, Jimena. **Educação sexual na sala de aula: relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças**. S.L.: Autêntica, 2017.

PEREIRA, Maria Elisabete, et al. **Gênero e Diversidade na Escola: formação de professoras/es em gênero, sexualidade, orientação sexual e relações étnico-raciais**. Brasília/Rio de Janeiro: SPM/Cepesc (2007). Disponível em: http://estatico.cnpq.br/portal/premios/2014/ig/pdf/genero_diversidade_escola_2009.pdf. Acesso em 29 mar.2018. Trabalhando com mulheres jovens: empoderamento, cidadania e saúde. Rio de Janeiro: Promundo, 2008. Disponível em: <https://promundoglobal.org/wp-content/uploads/2014/12/Programa-M-Trabalhando-com-Mulheres-Jovens.pdf>. Acesso em: 20 out. 2018.

CARVALHO, José Jorge. A extensão e os saberes não-ocidentais. In: CARVALHO, José Jorge. **Inclusão étnica e racial no Brasil, a questão das cotas no ensino superior**. São Paulo: Attar Editorial, 2005, pp. 144-70

SEGATO, Rita. colonialidade do poder e antropologia por demanda. In: **Crítica da colonialidade em oito ensaios**. Bazar do Tempo, 2021, pp. 12-42.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SOUZA, Edileuza Penha de (Org.). **Negritude, cinema e educação: caminhos para a implementação da lei 10.639/2003**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2006. v. 1.

SOUZA, Maria Elena V. (Org.). **Relações raciais no cotidiano escolar: diálogos com a lei 10.639/03**. Rio de Janeiro: Rovel, 2009.

COSTA, A.H.C.; JOCA, A.M.; PEDROSA FILHO, F.X.R. **Recortes das sexualidades: encontros e desencontros com a educação**. Fortaleza: Edições UFC, 2011.

RIBEIRO, Paula Regina Costa et al. **Educação e Sexualidade: identidade, famílias, diversidade sexual, prazeres, desejos, preconceitos, homofobia**. 2ª Edição Revisada e Ampliada. Rio Grande: Editora FURG, 2008. Disponível em: <http://www.sabercom.furg.br/bitstream/1/1655/1/educacao-para-sexualidade.pdf>. Acesso em 29 mar. 19
SOUZA, L. de S.; ROCHA, R. A. da R. (Orgs.). **Formação de educadores, gênero e diversidade**. Cuiabá: Ed. UFMG, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Catálogo de materiais didáticos e paradidáticos sobre diversidade sexual e de gênero produzidos com apoio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão-SECADI/MEC**. Brasília [2009]. Disponível em: <http://www.litoral.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/03/catalogo-genero-e-sexualidade-CGDH.pdf>. Acesso em: 20 out. 2018.

--	--	--	--

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1980	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO E EXTENSÃO IV: TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E DA INFORMAÇÃO E O ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	06	90
EMENTA			
Implicações das Tecnologias da Informação e comunicação na educação e no ensino das ciências sociais. As tecnologias da informação e comunicação em sala de aula: contexto e compreensão crítica do impacto das TDIC's no ambiente escolar. Atividades práticas de uso das TDIC's para o ensino de ciências sociais: oficinas, produção			

de material didático, experimentação de ambientes virtuais e de recursos eletrônicos no Ensino de Ciências Sociais em atividades de extensão e cultura.

OBJETIVOS

Planejar, elaborar e executar atividades didáticas que utilizam as TDIC's como ferramenta e ambiente de aprendizagem.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

LEVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Coleção Trans, 2005.

SETZER, V.W. **Os meios eletrônicos e a educação**: uma visão alternativa. 3. ed. São Paulo: Escrituras, 2005.

NICOLELIS, M. **Muito além do nosso eu: a nova neurociência que une cérebros e máquinas** – e como ela pode mudar nossas vidas. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

LIBÂNEO, J.C. **Adeus professor, adeus professora?** novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2003.

SANTAROSA, Lucila Maria Costi; CONFORTO, Débora; SCHNEIDER, Fernanda Chagas (Org.). **Caderno pedagógico: curso de formação de professores em tecnologias da informação e comunicação acessíveis**. Porto Alegre, RS: Evangraf, 2013 - 2014

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALONSO, Kátia Morosov. Tecnologias da informação e comunicação e formação de professores: sobre redes e escolas. **Educação e Sociedade**, Campinas, v.29, n. 104, p. 747-768, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v29n104/a0629104.pdf>.

Acesso em: 20 out. 2018.

DE SOUZA, Márcio Vieira; GIGLIO, Kamil (Ed.). **Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária**. Editora Blucher, 2015.

KAUFMAN, Dora. A inteligência artificial irá suplantará a inteligência humana? [curso eletrônico]. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2018. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=Fh-WDwAAQBAJ&printsec=copyright&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: SULINA, 2009.
SALES, Shirlei Rezende; FERREIRA, Aline Gonçalves; VARGAS, Francielle Alves. Juventude em diálogo: tecnologias digitais na extensão universitária. **Revista Conexão UEPG**, v. 11, n. 2, p. 182-193, 2015.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1981	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO E EXTENSÃO IV: JOVENS, GERAÇÕES E ESCOLA	06	90
EMENTA			
Identidades juvenis. Diversidade geracional. Diferenças culturais. Jovens, Juventudes e escola. Atividades de de extensão e cultura, de caráter pedagógico, protagonizadas pelos estudantes, no ambiente escolar, com uso de música e/ou audiovisuais, que remetam às experiências de vida de jovens e juventudes de diferentes gerações e perfis sociológicos.			

OBJETIVO

Promover a compreensão das particularidades identitárias e geracionais do público escolar, de modo a aperfeiçoar o processo de mediação pedagógica no ensino básico por meio de atividades de pesquisa e discussões em aula sobre audiovisuais, músicas e imagens que remetam a diferentes aspectos das experiências geracionais; proporcionando, assim, oportunidades, para os professores, de conhecimento sobre as diversidades identitárias dos estudantes, suas experiências de vida, gostos e horizontes simbólicos, bem como de autoconhecimento, por parte dos estudantes, como sujeitos singulares de uma geração singular.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ABRAMOVAY, Miriam; ANDRADE, Eliane; ESTEVES, Luiz Carlos (Orgs.). **Juventudes: outros olhares sobre a diversidade**. Brasília: Ministério da Educação/UNESCO, 2007. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001545/154580por.pdf>. Acesso em: 21 out. 2018.

CARVALHO, José Jorge. A extensão e os saberes não-ocidentais. In: CARVALHO, José Jorge. **Inclusão étnica e racial no Brasil, a questão das cotas no ensino superior**. São Paulo: Attar Editorial, 2005, pp. 144-70

NÚÑEZ, Pedro; LITICHEVER, Lucía. **Radiografías de la experiencia escolar: ser joven(es) en la escuela**. Buenos Aires: CLACSO; Grupo Editor Universitario, 2015. Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/gt/20160909020803/Radiografias.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2018

SEGATO, Rita. colonialidade do poder e antropologia por demanda. In: **Crítica da colonialidade em oito ensaios**. Bazar do Tempo, 2021, pp. 12-42.

TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro et al. **A juventude vai ao cinema**. São Paulo: Autêntica, 2009.

VIEIRA, Maria Manuel et al (orgs.). **Habitar a escola e as suas margens: geografias plurais em confronto**. Portalegre, Portugal: Instituto Politécnico Portalegre, 2013. Disponível em: http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/10729/1/ICS_MMVieira_Habitar_LEN.pdf. Acesso em: 21 out. 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ABRAMOVAY, Ricardo (Coord.). **Juventude e agricultura familiar: desafios dos novos padrões sucessórios**. Brasília: Edições UNESCO, 1998. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001315/131546porb.pdf>. Acesso em: 21 out. 2018.

DAYRELL, Juarez. **Família, escola e juventude: olhares cruzados Brasil-Portugal**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

FONSECA, Claudia. Quando cada caso NÃO é um caso: pesquisa etnográfica e educação. **Revista Brasileira de Educação**, n. 10, p. 58-78, jan./abr. 1999. Disponível em:

https://poars1982.files.wordpress.com/2008/03/rbde10_06_claudia_fonseca.pdf. Acesso em: 21 out. 2018.

SOTO, Felipe G.; LEÓN, Oscar D. **Trayectorias sociales juveniles**: ambivalencias y discursos sobre el trabajo. Santiago do Chile: Instituto Nacional de la Juventud, 2008. Disponível em: <http://www.cidpa.cl/wp-content/uploads/2013/05/trayectorias-socialesjuveniles.pdf>. Acesso em: 21 out. 2018.

SPOSITO, Marília Pontes. Transversalidades no estudo sobre jovens no Brasil: educação, ação coletiva e cultura. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 36, p. 95-106, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v36nspe/v36nspea08.pdf>. Acesso em: 21 out. 2018.

STRAPASOLAS, Valmir Luiz. **O mundo rural no horizonte dos jovens**. Florianópolis: EdUFSC, 2006.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1982	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO E EXTENSÃO IV: TERRITÓRIOS EDUCATIVOS E A EDUCAÇÃO INTEGRAL	06	90
EMENTA			
Do espaço escolar ao seu entorno até outras escalas: o território intencionalmente educativo Crianças e jovens e a cidade educadora. O território no Currículo na formação integral. Metodologias para a identificação de territórios educativos. A escola e a rede de agentes e territórios educativos. Trabalho de campo e atividades propositivas com professores, crianças e jovens. Planejamento, desenvolvimento, avaliação em atividades de extensão e cultura associadas ao tema do laboratório com protagonismo do estudante e envolvimento social e comunitário.			
OBJETIVO			
Desenvolver a reflexão sobre as possibilidades de incorporação de territórios educativos na educação integral por meio de instrumentos e metodologias que envolvam a comunidade escolar.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
AZEVEDO, G. A. N. Diálogos entre arquitetura, cidade e infância: Territórios educativos em ação; Rio de Janeiro: Paisagens Híbridas/PROARQ-FAU/UFRJ, 2019. AZEVEDO, G. A. N.; MATIELLO, A. M., SILVA, R. da S. O habitar das infâncias e juventudes: territorialidades em rede. Rio de Janeiro: Paisagens Híbridas, 2024. CABANELLAS, Isabel; ESLAVA, Clara. (Orgs). Territorios de la infancia: diálogos entre arquitectura y pedagogía. Barcelona: Ed. Graó, 2015. ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DAS CIDADES EDUCADORAS. Educação e vida urbana: 20 anos de cidades educadoras. Edição de Eulàlia Bosch; ajuda técnica de Maria Ángeles Cabeza. Torres Novas, Portugal: Almondina, 2013. Disponível em: http://www.edcities.org/wp-content/uploads/2015/11/livro-20-anos-cidades-educadoras-PT.pdf . Acesso em: 24 set. 2018. TERRITÓRIOS educativos para educação integral. Brasília: Programa Mais Educação, 2013. (Série cadernos pedagógicos, 12) Disponível em: http://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/04/territorioseducativos.pdf . Acesso em: 24 set.			

2018.

TONUCCI, Francesco. **La ciudad de los niños**. Madrid: Ed. Graó, 2015.

WARDISON, Antonio S.; CAMPBELL FRANCO, Paulo F. (org).

Curricularização da extensão: compromisso social e inovação. Santos (SP):Ed.

Universitária Leopol- dianum, 2020. 204 p. ISBN 978-6587719-07-8. Disponível em:

[https://www.unisan-tos.br/wp-content/uploads/2020/11/extens%C3%A3o-](https://www.unisan-tos.br/wp-content/uploads/2020/11/extens%C3%A3o-completo-ebook.pdf)

[completo-ebook.pdf](https://www.unisan-tos.br/wp-content/uploads/2020/11/extens%C3%A3o-completo-ebook.pdf). Acesso em: 13 fev. 2023.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CORSARO, Willian A. **Sociologia da infância**. Porto Alegre: Artmed; 2011.
GADOTTI, Moacir. **Educação integral no Brasil**: inovações em processo. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009.

MARTINS FILHO, Altino J.; PRADO, Patricia D. (Orgs.). **Das pesquisas com crianças à complexidade da infância**. Campinas: Autores Associados, 2011.

MORIGI, Valter. **Cidades educadoras**: possibilidades de novas políticas públicas para reinventar a democracia . Porto Alegre, RS: Sulina, 2016. 197.

SINGER, Helena. **Territórios Educativos**: experiências em Diálogo com o Bairro-escola - vol 1. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2015. v. 1. Disponível em: https://www.cidadeescolaaprendiz.org.br/wp-content/uploads/2015/04/Territorios-Educativos_Vol1.pdf. Acesso em 21 mai.2019

SINGER, Helena. **Tecnologias do Bairro-escola**: Articulação Escola-Comunidade vol. 5. 1. ed. São Paulo: Cidade Escola Aprendiz / Editora Moderna, 2014. v. 5. Disponível em: https://www.cidadeescolaaprendiz.org.br/wp-content/uploads/2014/08/Tecnologias-do-Bairro-escola_Vol5_articulacao-escola-comunidade.pdf. Acesso em: 21 mai. 2005

VILLAR, María. B. C. **Cidade educadora**: nova perspectiva de organização e intervenção municipal. Lisboa: Instituto Piaget, 2007

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1983	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO E EXTENSÃO IV: FOTOGRAFIA, EDUCAÇÃO E SOCIOLOGIA	06	90
EMENTA			
Planejamento, desenvolvimento, avaliação em atividades de extensão e cultura na interface dos temas do laboratório, priorizando o contexto escolar. Técnicas fotográficas e história da fotografia. Fotografia como arte e instrumento analítico. Sociologia da imagem e práticas pedagógicas.			
OBJETIVO			
Apresentar as principais técnicas fotográficas e encetar o debate sobre a fotografia como mediação no processo pedagógico e na análise sociológica por meio de ações extensionistas.			

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BARTHES, Roland. **A câmera clara: notas sobre a fotografia.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura.** 8. ed. rev. São Paulo, SP: Brasiliense, 2012. (Obras escolhidas ; v. 1) BERGER, John. **Para entender uma fotografia.** São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

CARTIER-BRESSON, Henri. **O imaginário segundo a natureza.** São Paulo: GG, 2015.

MARTINS, José de Souza. **Sociologia da fotografia e da imagem.** São Paulo: Contexto, 2017.

SONTAG, Susan. **Sobre fotografia.** São Paulo: Companhia das letras, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000. ASSOULINE, Pierre. **Cartier-Bresson: o olhar do século**. Porto Alegre: LP&M, 2014.

BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica**.

Porto Alegre: Zouk, 2014.

BOURDIEU, Pierre; BOURDIEU, Marie-Claire. O camponês e a fotografia. **Revista de Sociologia e Política**, Curitiba, n. 26, p. 31-39, jun. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/n26/a04n26.pdf>. Acesso em: 24 set. 2018.

BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação**. Petrópolis: Vozes, 2015.

CARROL, Henry. **Leia isto se quer tirar fotos incríveis de gente**. GG, 2014.

CARROL, Henry. **Leia isto se quer tirar fotos incríveis**. São Paulo: GG, 2014.

MADUREIRA, J. R. Arte e formação cultural: algumas considerações sobre o papel da extensão universitária. **Revista UFG**, n. 21, p. e21.70474, 2021.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1984	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO IV: PARTICIPAÇÃO, DEMOCRACIA E ESCOLA	06	90
EMENTA			
Metodologias e instrumentos para a autonomia, autogestão, participação e democracia no espaço escolar. Experimentos em dispositivos de participação: conselhos escolares, associação de pais e mestres, agremiações estudantis, processos eleitorais, processos decisórios. Construção de instrumentos e metodologias participativas entre as juventudes. Planejamento, desenvolvimento, avaliação em atividades de extensão e cultura associadas ao tema do laboratório com protagonismo do estudante e envolvimento social e comunitário.			
OBJETIVO			
Desenvolver repertório para atuação em esferas democráticas e autogestionárias que sirvam de suporte para atividades pedagógicas formais e não formais no âmbito da extensão.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			

GROPPO, Luis A. **Autogestão**: universidade e movimento estudantil. São Paulo: Autores associados, 2010.

LUCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. Rio de Janeiro: Vozes, 2010. (Série cadernos de gestão v. 3).

MARQUES, Luciana Rosa. **A descentralização da gestão escolar e a formação de uma cultura democrática nas escolas públicas**. Recife: Editora Universitária UFPE, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/9709>. Acesso em: 24 set. 2018.

PUIG, Josep M. et al. Democracia e participação escolar. **São Paulo: Moderna**, 2000.

ROMÃO, José E. **Autonomia da escola**: princípios e propostas. São Paulo; Cortes, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ARAÚJO, Ulisses. **Autogestão na sala de aula: as assembleias escolares**. São Paulo : Summus, 2015.

BARBOSA, Letícia Cristina Bizarro; GOMES, Warley Alves. A função educadora da participação democrática do estudante em tomada de decisão sobre seus direitos e deveres na escola. **Brazilian Applied Science Review**, v. 4, n. 6, p. 3805-3822, 2020. BASTOS, João Batista (Org.). **Gestão democrática**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

BRASIL, Rozineide Souza. **Gestão democrática na escola pública e o programa mais educação**. Editora Appris, 2019.

DE AQUINO PEREIRA, Idilea Thomaz; DAMASCENO BARÃO, Gilcilene de Oliveira; SARTORI, Leandro. PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL: contribuições para ressignificar práticas formativas e a organização político pedagógicas da escola. **Revista Espaço do Currículo**, v. 16, n. 2, 2023.

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?** 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. LONCL, Patricia. **Young People and the Struggle for Participation: Contested Practices, Power and Pedagogies in Public Spaces**. Routledge, 2019.

MENEZES NETO, Antonio Julio. **Além da terra: a dimensão sociopolítica do projeto educativo do MST**. 2001. 212 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, 2001. Disponível em: http://www.bdae.org.br:8080/jspui/bitstream/123456789/514/1/Antonio_Julio_de_Menezes_Neto.pdf. Acesso em: 24 set. 2018.

MOREIRA, Dirceu. **Autogestão: desenvolvendo talentos para gerir escolas, empresas e instituições**. Rio de Janeiro: WAK, 2000.

VIANA, Nildo. A autogestão social. **Cadernos de Formação**, Goiânia, n. 6, 2008. Disponível em: <http://movaut.net/wp-content/uploads/2012/10/CF06-Autogest%C3%A3o-Social-vers%C3%A3o-rede1.pdf>. Acesso em: 25 set. 2018.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1985	LABORATÓRIO DE PRÁTICA EM ENSINO E EXTENSÃO IV: A QUESTÃO INDÍGENA E A EDUCAÇÃO	06	90
EMENTA			
A educação e a história do silenciamento e apagamento da diversidade indígena no Brasil. Os processos sociais e históricos deflagrados nas relações interétnicas em Santa Catarina. A construção das identidades Kaingang, Guarani e Laklano Xokleng e a luta por direitos diferenciados. A educação e a cultura indígena como instrumen-			

tos de luta pelo acesso pleno à cidadania. Produção de material didático sobre a temática indígena em Santa Catarina. O material didático será apresentado pelos autores nas escolas de ensino básico conforme os projetos e ações de extensão.

OBJETIVO

Compreender as relações e interfaces entre a educação e a questão indígena nos processos sociais e históricos que marcaram e marcam a luta indígena por direitos em Santa Catarina em consonância com os projetos e ações de extensão.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BANIWA, Gersem dos S. L. **O Índio Brasileiro**: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000154565> Acesso em 21/11/24

BARTH, Fredrik. **Etnicidade e o conceito de Cultura**. Antropolítica. Niterói n. 19. 2º semestre 2005. Link: 00 Pretexto (uema.br)

CARNEIRO DA CUNHA, M. (Org.). **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

PACHECO DE OLIVEIRA, João. **O nascimento do Brasil e outros ensaios: “paci- ficção”, regime tutelar e formação de alteridades**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2016.

MUNDURUKU, Daniel. **O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990)**. São Paulo: Paulinas, 2012

SAVOLDI, Adiles. **Fen’Nó: legado de luta**. Chapecó, SC: Humana Editora (Biogra- femas), 2024

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BOND, Rosana. **História do Caminho de Peabiru**—Descobertas e segredos da rota indígena que ligava o Atlântico ao Pacífico. Rio de Janeiro: Aimberê, 2009
CARNEVALLI, Felipe; REGALDO, Fernanda; LOBATO, Fernanda; et al (orgs.) **Terra: antologia afro-indígena**. São Paulo: Ubu Editora, 2023.

LADEIRA, Maria Inês. **O Caminhar sob a luz**. Território Mbya à beira do oceano. São Paulo. Editora da UNESP, 2007.

MOTA, Lucio Tadeu. **Os Xetá no vale do Rio Ivaí 1840-1920**. Maringá: Eduem, 2013.

MUNDURUKU, Daniel. **Vozes ancestrais: dez contos indígenas**. São Paulo: FDT Editora, 2016.

SANTOS, Sílvia Coelho dos. **Os índios Xokleng: memória visual**. -Florianópolis: Ed. da UFSC; [Itajaí]: Ed. da UNIVALI, 1997. Link para a leitura do livro: LIVRO – OS ÍNDIOS XOKLENG MEM“RIA VISUAL Parte 01 - [PDF Document] (fdocumentos.tips)

SAVOLDI, Adiles. **Rituais de rebelião à brasileira: distintividade cultural e reco- nhecimento étnico nas Semanas Culturais do toldo Chimbangue em Chapecó- SC**. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação (PPGA) da UFF, 2020.

SMITH, L. T. **Descolonizando metodologias: pesquisa e povos indígenas**. Trad. Roberto G. Barbosa. Curitiba: Editora UFPR, 2018.

SOUZA LIMA, Antonio Carlos (Org.). **Tutela: formação de estado e tradições de gestão no Brasil**. Rio de Janeiro: E-papers, 2014.

VEIGA, Juracilda. **Aspectos fundamentais da cultura Kaingang.** 1. ed.
Campinas, SP: Editora Curt Nimuendajú, 2006.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1986	LABORATÓRIO DE PRÁTICA DE ENSINO E EXTENSÃO IV: ARTE E CONHECIMENTO SOCIAL	6	90
EMENTA			
As diferentes manifestações e obras de arte como expressões de conhecimentos sociais. A indisciplinaridade como método de pesquisa para o ensino e o aprendizado de ciências sociais. As aulas são conduzidas em encontros de discussão de textos e obras de arte, assim como, o planejamento, a realização e o registro de obras e manifestações artísticas, como: instalações artísticas, performances, mostras de filmes, exposições de artes visuais, saraus de música e poesia, etc. As obras e exposições serão propostas na forma de atividades de extensão em diálogo com eventos vividos na cidade, escolas, e a experiência dos e das estudantes do curso.			
OBJETIVO			
Capacitar estudantes a promover a produção de conhecimento social através da arte em contextos de ensino e aprendizado de ciências sociais por meio de ações extensionistas; Capacitar para a pesquisa de conhecimentos sociais em obras e manifestações artísticas e método de criação artística.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
ANZALDÚA, G. Viver nas fronteiras significa que você. Mandragora, v. 16, n. 16, p. 113–114, 2010. DESGRANGES, F. Arte como experiência da arte. Lamparina, v. 1, p. 50–57, 2010. EVARISTO, Conceição. Da grafia-desenho de minha mãe, um dos lugares de nascimento de minha escrita. In: DURTE, C.L.; NUNES, I.R. (orgs). Escrivência. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020. p. 48-57 FORTIN, S.; GOSSELIN, P. Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico. ARJ - Art Research Journal, v. 1, n. 1, p. 1–17, 2014. MADUREIRA, J. R. Arte e formação cultural: algumas considerações sobre o papel da extensão universitária. Revista UFG, n. 21, p. e21.70474, 2021. PRÊMIO PIPA. Artistas. Disponível em: https://www.premiopipa.com/artistas/ Acesso em 20/11/24			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
BECKER, H. Falando da sociedade: ensaios sobre as diferentes maneiras de re-			

presentar o social. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

BRAND, Á. M. C. Fabular un pueblo a través del arte. **Educar em Revista**, v. 34, n. 67, p. 39–54, fev. 2018.

CANDA, C. N. Teatro-fórum: propósitos e procedimentos. **Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas**, v. 1, n. 18, p. 119–128, 18 mar. 2012.

FABIÃO, E. Programa performativo: o corpo-em-experiência. **ILINX - Revista do LUME**, v. 1, n. 4, 2013.

FERNANDES, C. Em busca da escrita com dança: algumas abordagens metodológicas de pesquisa com prática artística. **Dança: Revista do Programa de Pós-graduação e Dança**, v. 2, n. 2, 2013.

GASPERI, M. E. DE R. DE. Arte e comunidade: programa de extensão “urbanidades – intervenções.” **Expressa Extensão**, v. 24, n. 3, p. 46–59, 30 ago. 2019.

GONÇALVES, J. C. Protocolos teatrais verbo-visuais: produção de sentidos para a prática teatral universitária. **Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso**, v. 8, n. 2, p. 106–123, dez. 2013.

HARTMANN, L. “Arte” e a “ciência” de contar histórias: como a noção de performance pode provocar diálogos entre a pesquisa e a prática. **MORINGA - Artes do Espetáculo**, v. 5, n. 2, p. 33–48, 2014.

MOMBAÇA, J. Rastros de uma Submetodologia Indisciplinada. **Revista Concinnitas**, n. 28, p. 341–354, 2016.

NEVES, L. R. Arte e conhecimento: uma abordagem para o teatro na educação. **Revista Educação, Artes e Inclusão**, v. 15, n. 2, p. 78–98, 1 abr. 2019.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1996	Tópicos especiais de extensão e cultura nas Ciências Sociais II	4	60
EMENTA			
Atividades de extensão e cultura em consonância com a política de Extensão e Cultura da UFFS e às exigências previstas na resolução RESOLUÇÃO CNE/CP No 4, DE 29 DE MAIO DE 2024.			
OBJETIVO			
A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1997	Tópicos especiais de extensão e cultura nas Ciências Sociais III	4	60
EMENTA			
Atividades de extensão e cultura em consonância com a política de Extensão e Cultura da UFFS e às exigências previstas na resolução RESOLUÇÃO CNE/CP No 4, DE 29 DE MAIO DE 2024			
OBJETIVO			
A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1998	Tópicos especiais de extensão e cultura nas Ciências Sociais VI	4	60
EMENTA			
Atividades de extensão e cultura em consonância com a política de Extensão e Cultura da UFFS e às exigências previstas na resolução RESOLUÇÃO CNE/CP No 4, DE 29 DE MAIO DE 2024.			

OBJETIVO
A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1999	Tópicos especiais de extensão e cultura nas Ciências Sociais V	4	60
EMENTA			
Atividades de extensão e cultura em consonância com a política de Extensão e Cultura da UFFS e às exigências previstas na resolução RESOLUÇÃO CNE/CP No 4, DE 29 DE MAIO DE 2024.			
OBJETIVO			
A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
A ser definido pelo colegiado no momento da oferta.			

(Assinado digitalmente em 11/04/2025 15:08)

RUBI IARA GARCIA VIEIRA
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CCLCS - CH (10.41.13.16)
Matrícula: ###232#3

Processo Associado: 23205.008218/2025-78

Visualize o documento original em <https://sipac.uffs.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **6**, ano: **2025**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **11/04/2025** e o código de verificação: **0aa1a10eaa**